BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H40
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 30 de março de 2025

ANO 113 / Nº 38.686

Divulgação



2+

'Oeste Outra Vez', filme nacional de Goiás

FILME NACIONAL
'Oeste Outra Vez' chega aos cinemas abrasileirando o faroeste C1

ENTREVISTA
Aos 80 anos, cineasta Hermano Penna avalia trajetória e atualiza projetos C3



CORPO
Cursos livres de dança da Ufba convidam para movimento que liberta 1 E 2

PLURAL
Uso da comunicação é arma contra o racismo 5

professora Camila Nantes: aulas de Dança de Salão

Uendel Galter / Ag. A TARDE

JUSTIÇA TRABALHISTA

Ministro elogia atuação de tribunal na Bahia

O ministro corregedor do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, conduziu correição ordinária na Justiça trabalhista baiana na semana passada. Ele enalteceu o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-5) e prestou homenagens aos juristas e magistrados. A8

NEGÓCIOS

Páscoa aquece setor de confeitaria da capital

Mesmo com a alta de preço do cacau (e do chocolate), que eleva os custos de produção, o período da Páscoa é garantia de maior lucro para os chocolateiros. O setor está aquecido na capital. B3

SUBÚRBIO

Jerônimo e Rui Costa festejam 476 anos de Salvador B2

FUTURO Iniciativa coordenada pela Justiça estadual forma aprendizes com atividades nos cartórios

Projeto capacita jovens de casas de acolhimento

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Projeto Novos Lares, Novos Olhares treina jovens entre 14 e 18 anos para atuarem em cartórios do estado

Uma iniciativa inovadora, realizada no estado pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), cria uma alternativa promissora para a transformação social de jovens entre 14 e 18 anos que residem em lares de acolhimento. Criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – em alinhamento à Resolução 543/2024, que instituiu o Programa Nacional Permanente de Apoio à Desinstitucionalização de Crianças e Adolescentes Acolhidos –, o projeto Novos Lares, Novos Olhares visa capacitar esses adolescentes e oferecer vagas de jovem aprendiz em cartórios extrajudiciais. Uma das parceiras é a Associação dos Registradores Civis das Pessoas Naturais do Estado da Bahia (Arpen-BA), que oferece treinamento para os jovens. A4

"Esse trabalho no cartório é importante para mim"

JOVEM DE 17 ANOS, aprendiz



LARGADA RUIM

Vitória é dominado e perde para Juventude pelo Brasileirão B7

EM CASA

Bahia encara o Corinthians em estreia na Série A hoje à noite B8

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação



Vitória estreou com revés contra o Juventude ontem

UM JORNAL DE OPINIÃO

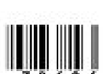
LOURENÇO MUELLER
"Para tudo é preciso imaginação, criatividade e... vontade política" A3

TOSTÃO
"Repetir por anos os mesmos conceitos e condutas é um vazio, um atraso" B8

OPINIÃO \ LEITOR
"Na magnitude dos seus problemas, Salvador se agiganta em superá-los" A2
THELMO GAVAZZA

ISSN 1516947-2





LRJ

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

'Transfronteirando' os direitos humanos

O Núcleo de Apoio ao Migrante e Refugiado (Namir) da Universidade Federal da Bahia vem enfrentando um problema cobiçado por todo gestor de organização acadêmica mergulhada no ambiente intramuros das universidades.

O órgão passa por dificuldade de desacelerar, ao enfileirar uma série de conquistas, a mais recente das quais a proposta "Transfronteirando a Educação na Bahia", selecionada pelo projeto Direitos Humanos em Ação na Ufba.

Dotada de um sem-número de registros admiráveis de sua produção acadêmica, colecionada na Plataforma Lattes, a professora titular da Ufba e coordenadora do Namir, Mariângela Nascimento, é a principal "acusada" de evitar acomodação.

– Distribuímos a proposta de "transfronteirar" a educação em três eixos temáticos voltados genericamente para educação, justiça socioambiental e mobilidade humana – afirma a professora Mariângela Nascimento, mantendo o ritmo de produção para enfrentar a baixa estima proveniente de ações de assédio das quais afirma ter sido vitima dentro da própria universidade.

Mariângela Nascimento detalhou a ementa dos três eixos. O "Vidas em Movimento" aborda a migração sob a perspectiva dos direitos humanos, buscando a promoção da inclusão social e o combate à discriminação de pessoas migrantes, imigrantes, refugiadas e apátridas.

Já "Educação Científica e Tecnológica" visa a promoção de direitos humanos no âmbito da ciência e tecnologia, buscando a formação continuada de profissionais da educação, bem como promovendo ações voltadas para estudantes da educação básica, particularmente de meninas e mulheres negras, que constituem um dos grupos mais subrepresentados nas áreas científicas.

"Prisão é o fim da minha vida. Eu já estou com 70 anos. É completamente injusta uma possível prisão. Onde eu quebrei alguma coisa. Cadê a prova de um possível golpe?"

JAIR BOLSONARO, ex-presidente da República, em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo

Imóvel ao alcance

Quem luta por livrar-se de morar de aluguel ou quer investir em um imóvel, não importa o desejo: são 3 mil opções para escolher no Feirão Imob da Casa Própria, entre os dias 2 e 6 de abril, no Shopping da Bahia. Os descontos podem chegar a R$ 90 mil nos casos de pechincha bem sucedida, seguindo o provérbio consagrado nas negociações de mercado, incluindo o imobiliário: "quem desdenha quer comprar". E atenção: os vendedores oferecem benefícios como parcelamento do valor da entrada e ITVI e taxas grátis, reduzindo, assim, custos acessórios não-raro impeditivos para se fechar negócio, mas no feirão não há razão para preocupar-se.

FOTO DO DIA

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



AMBIVALÊNCIA | ***Nossa sede por conhecer e dominar avançou gravemente sobre a Terra. Se ficássemos em atividades de baixo impacto como esporte e lazer, estaríamos com a "casa" em dia, uma pena que a ganância nos faça também predadores fúteis.***

POUCAS & BOAS

● O 55º Bordejo Rio Paraguaçu acontece hoje em Maragogipe a partir das 13h, com concentração e largada no povoado de Nagé, em plena Baía do Iguape. A previsão é que as primeiras embarcações coloridas e com forte apelo cultural comecem a chegar no cais do Caijá, no perímetro urbano, a partir das 15h. O evento celebra as tradições náuticas da população regional, com diversas premiações e atrações musicais.

● Com um encontro em Santo Antônio de Jesus, às 18h30 de amanhã entre representantes do Território de Identidade Recôncavo, será encerrada uma série de Assembleias Territoriais de Cultura, iniciada dia 25 de março. Organizados pelo Comitê de Cultura da Bahia em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Territorial (Sudecult/Secult), os encontros visam ouvir demandas locais, fomentar a participação social e fortalecer as políticas públicas no Estado.

● Para comemorar os 25 anos de criação do Programa de Pós-graduação em Botânica da Universidade Estadual Feira de Santana (PPGBOT-Uefs) acontece amanhã a exposição e cerimônia do Jubileu de Prata com o tema '25 anos cultivando a paixão pela Botânica e gerando conhecimento'. Com início às 17h no auditório do Labio, no campus universitário, o evento vai reunir estudantes, egressos, professores, pesquisadores e convidados externos. Criado em 2000 pela Uefs, juntamente com o Royal Botanic Gardens (de Kew, Inglaterra), o PPGBot visa formar e aperfeiçoar pessoal para a pesquisa e ensino de Botânica, produzindo conhecimento sistemático com ênfase na Região Nordeste.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Oxímoro

José Carlos L. Poroca
Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@uol.com.br

Até bem pouco tempo, sabíamos de "cor e salteado" as datas mais relevantes do nosso calendário, inclusive os feriados que as autoridades decretavam. Começava pelo dia 1º de janeiro, a terça de Carnaval, a sexta da Semana Santa, o 21 de abril, o 1º de Maio, o 7 de Setembro, o 12 de Outubro, o Dia de Finados, o 15 de novembro e o 25 de dezembro. No meio do calendário, vinha o Corpus Christi, celebrado 60 dias após a Páscoa, podendo cair, assim, entre 21/maio e 24/junho. Alguns municípios trocaram esse "feriado" (Corpus Christi) pelas comemorações do São João.

Particularmente, sou contra os feriados religiosos, por duas razões: o Estado é laico e atender o calendário católico é menosprezar (ou desrespeitar) o calendário de outras religiões. Aliás, pego o gancho para contar algo curioso: a do Dia do Perdão (Yom Kipur), feriado judaico. Os judeus precisam respeitar certas regras, inclusive de não trabalhar naquele dia. Numa indústria da região, os patrões (dois) cumpriam as regras. Os seus empregados, não; trabalhavam 24h/dia, em três turnos, sem perdão.

Vou usar o oxímoro para dizer que o Brasil é um deles, cheio de paradoxos

Tento encaixar o oxímoro no que estou tentando dizer e o melhor exemplo é o dos feriados. Para quem não sabe, é uma figura de linguagem que combina palavras ou frases que se opõem semanticamente, com o objetivo de realçar pelo contraste o que se quer expressar, uma espécie de paradoxismo. É como a questão dos feriados, principalmente os religiosos, mas não vamos nos ater a eles. Vamos pegar o 21 de Abril, o 7 de Setembro e o 15 de Novembro – são datas relacionadas a eventos históricos que merecem uma revisão ampla. E há o caso do Carnaval, que se transformou em muitos feriados em algumas regiões.

Com isso, vou usar o oxímoro para dizer que o Brasil é um deles, cheio de paradoxos. O termo é usado para expressões contraditórias, pelo que entendi. Exemplos: silêncio ensurdecedor, ilustre desconhecido, crescimento negativo, obscura claridade etc.

Ousado, vou ampliar o termo para estado de coisas. O Brasil é oxímoro ou repleto de oxímoros, como é o caso do Carnaval. Não tenho nada a favor nem contra, muito pelo contrário. O que não consigo entender é como pode um país pobre, com um déficit gigantesco, com alto índice de desemprego (o meu índice é diferente do divulgado oficialmente), pode se dar ao luxo de parar semanas a cada ano, para comemorar essas datas festivas.

Antes de terminar, faço questão de registrar que não sou de esquerda nem de direita ou de centro; sou cristão e respeito todas as religiões. Sou apenas um brasileiro que espera e deseja que o Brasil saia da "josta" em que se encontra e melhore a vida do brasileiro, de qualquer religião, de qualquer região, de qualquer cor ou raça.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Alegria, Salvador!

Desde 2014, rendo a Salvador no dia do seu aniversário de fundação, através do jornal A TARDE – "Espaço do Leitor", um artigo, expressão de um poema que defina a cara, o cheiro e as cores dessa cidade, pelo sentimento carinhoso, sereno e extrovertido do seu povo. Nascida nos cimos das escarpas, cercada por diques e debruçada para a Baía de Todos-os-Santos, neste berço surgiu a cidade grande e forte, respeitando suas raízes. Na magnitude dos seus problemas ela se agiganta em superá-los, seu povo é destemido, espirito perseverante, criativo e trabalhador, por isso um forte. Aqui, todos convivem no feitio de suas músicas, sua cultura, história, danças e poesia; Salvador tem o seu "que", nas cores, na miscigenação das raças, na diversidade religiosa, no encanto dos seus deuses e orixás, ao som dos atabaques e agogôs sagrados, batuques e cantos do Gantois; a figura da Ialorixá Ana de Xangô, no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá e a saudade de mãe Stella de Oxóssi. O gingado místico da baiana negra, mulata que no subir e descer das ladeiras, o berimbau cadencia o seu bamboleio, no apertado dos becos, passando pela Cantina da Lua, bom dia Clarindo Silva, é o Pelourinho! Uma terra mágica, onde seus fortes e casas coloniais tem sua própria história; Salvador tem a sua capacidade de afeto que manifesta de várias maneiras, coração pulsante; ela tem aroma e sabor. Salve! salve! salve Salvador!"; hoje Salvador com seus 476 anos, quando lá pelos séculos XVIII e XIX visitada por naturalistas, botânicos, pesquisadores, curiosos pelo prestigio dessa terra além-mar, até sede da Coroa Portuguesa, deixaram testemunhos esplêndidos: Maria Graham, artista e pesquisadora inglesa, 1821, "Aspirava por um poeta ou um pintor a cada passo, a compensar a falta de palavras que pudessem descrever paisagens tão belas". A cidade pura, linda, apimentada e sensual, retratada pela baiana em obras de Caribé, na pena de Jorge Amado, na gravura de Calá, versejada por Castro Alves, cantada por Caymmi, os painéis de Bel Borba, sempre uma cidade em festa, a festa é sua história; na meiguice do seu povo, no acolhimento à gente de todo mundo - Carnaval: Ivete, Daniela, Armandinho, Saulo, Bel, Caetano, Gil e tantos outros. Terra de Irmã Dulce dos Pobres e quem tem fé vai a pé até a colina do Sagrado Senhor do Bomfim. Nessa proteção Deus torne Salvador mais humana, observando seu passado e vivendo de forma plena, e me conceda mais vida para amar essa "velha" e querida terra! **THELMO GAVAZZA, TGAVAZZA@YAHOO.COM.BR**

Salvador tem o seu "quê", nas cores, na miscigenação das raças, na diversidade religiosa, no encanto dos seus deuses e orixás, ao som dos atabaques e agogôs sagrados

Voos para Miami

Até início do ano de 2020, antes da pandemia, tínhamos voos diários Salvador/Miami, operados pela Latam. Foram suspensos (por conta da pandemia), com promessas de reativação e até hoje não voltaram a operar. Não obstante outros voos internacionais criados, esse, supracitado, é de extrema importância e está meio que esquecido. Vamos trabalhar para sua reativação. **JOSÉ MARILSON PALMA, J.MARILSON@UOL.COM.BR**

Jogando pedra em santo

A humilhante derrota da Seleção Brasileira, por 4X1 para a Argentina, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, demonstrou uma Argentina, bem entrosada, com jogadas ensaiadas e bem concatenadas e uma Seleção Brasileira, que na gíria futebolística, jogou "pedra em santo". Parecia um bando reunido ao acaso, que só conhecem bola, por ver na vitrine das lojas esportivas dos shoppings. Com o futebol que apresentou, totalmente perdida em campo, é melhor nem classificar, para evitar maiores vexames. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA. BFO1947 @HOTMAIL.COM**

Transplante

Os fatos e os tempos ligam-se por fios invisíveis, quando penso no primeiro transplante de órgão humano feito com sucesso que foi realizado em 1954, nos Estados Unidos. Como evoluímos em setenta anos, com novos fatos da ciência. Para realizar uma cirurgia deste tipo é necessário ter o mesmo tipo de sangue e também dos antígenos, injeção de morfina e medicação imunossupressora. Hoje já existem transplantes por laparoscopia, que é menos invasiva para os rins. As imagens congeladas do primeiro transplante, em 1954, deveriam estar impressas numa placa, é uma recordação perfeita da evolução da medicina. É fantástico. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER 90@GMAIL.COM**

LRJ

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Instagram / Reprodução

Filho de Preta Gil comenta sobre rumor de affair com ex-BBB
www.atarde.com.br/entretenimento

‘Não nasceu pra ser dona de casa’, diz Lula sobre Janja
www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Aviso simultâneo*

Admirável a inteligência humana, quando alcança resultados por conta de táticas de armazenamento de dados, velocidade na prestação de serviço e interatividade com a cidadania, tendo como personagens da semana, os novos comandantes das Polícias.

A troca coincidiu com uma megaoperação capaz de mandar um aviso simultâneo à população e aos fora da lei: os homens estão investigando, entrosados com o Judiciário e providenciando ações eficientes sem ferir moradores.

O número sugere alto de página: 714 suspeitos detidos, e 127 armas apreendidas, em estratégia profissional digna dos melhores elogios, sem precisar derramar sangue, todas assim, gloriosa Polícia da Bahia.

A troca coincidiu com uma megaoperação capaz de mandar um aviso simultâneo à população e aos fora da lei

A chegada dos novos “frentes” constitui-se em expectativa de novas ações como a dos mandados de prisão, demonstrando organização, preparo e astúcia dos “distintivos”.

É uma boa oportunidade para lembrar não haver pena de morte no Brasil: o correto é prender e manter em custódia enquanto o inquérito anda e só, então, sentenciada, a pessoa cumpre pena de detenção.

Está banalizada uma narrativa equivocada segundo a qual justificam-se perseguições por serem os traquinos fichados em delegacias, elevando a suspeição a um inaceitável estado de guerra.

Incentivado no tenebroso governo do ex-presidente hoje réu por cinco crimes, o porte de arma fez crescer o quantum de potenciais vítimas, seria temer errar cravar quantas vidas são salvas quando recolhem-se tantos “colts” contemporâneos como agora.

Fica a sugestão para verificar quem são os “testas” do fornecimento de fuzis e munição aos gerentes das bancas, elucidando a rota dos psicoativos fornecidos por organizações criminosas, detendo assim os remetentes da “cocada boa”.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

A ponte que “balança, mas não cai”

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Os mais velhos devem se lembrar do programa humorístico “Balança mais não cai”, do rádio e da TV brasileira, que durou 30 anos. O enredo é de um primo rico, Paulo Gracindo, e um primo pobre, Brandão Filho, se espetando. Pois o programa voltou, e já dura 20 anos. A versão atual é estrelada pelos chineses, primos ricos, e a Bahia, prima pobre. Qualquer semelhança não é mera coincidência!

Essa ponte é uma piada que vai marginalizar a banda leste da BTS, de enorme potencial turístico e náutico inexplorado e das principais atividade econômicas do Estado, com o CIA, o porto de Aratu, a Refinaria e o Temadre, a Estação de Regaseificação e o Estaleiro da Enseada, que poderiam ser beneficiados por uma rodo-ferrovia envolvente da BTS e se estendendo até Feira de Santana entrando em Itaparica pela contra costa. Tragicomédia criando em Vera Cruz um terminal de bitrens e um favelão, como São Gonçalo no Rio, acabando com a ilha e desidratando a banda oeste da BTS – Nazaré, S. Antônio de Jesus, Valença – sugada pelo buraco negro de Salvador. Salvador vai ter sua demanda de habitação, de saúde, educação e lazer, já precária, inflacionada com a duplicação da sua área metropolitana pobre. Até Feira de Santana vai ser penalizada.

Anedota de mau gosto, que vai inviabilizar a construção de plataformas de petróleo em S. Roque, o hub-porto em Salinas da Margarida, exigir a dragagem permanente do porto de Salvador e acabar com a área de fundeamento dos navios em condições meteorológicas adversas. Farsa que diz permitir uma expansão de Salvador, quando Niterói não cresceu com a Rio-Niterói.

Cópia burra do ferryboat falido, saindo do centro de Salvador e chegando ao Mau Despacho, como se fosse uma ponte urbana, como as de Paris e Roma, quando é uma ligação rodoviário do Sudeste com o Nordeste entupindo a Via Expressa, a Av. Paralela e a Estrada do Coco, com um fluxo de 140.000 veículos dia, quando do seu funcionamento pleno, como a Rio-Niterói. PPP que além dos 10,5 bilhões iniciais, vai nos obrigar a pagar, durante 30 anos, o pedágio das faixas de rolamento ociosas. Não basta a PPP da Fonte Nova?

Obra desastrosa, que vai destruir parte de Feira de S. Joaquim, centro de alimentos e objetos do culto afro, dificultar o acesso das comunidades quilombolas, de terreiros de candomblé, de pescadores e marisqueiras de chegarem à praia. Ponte torta que vai ter um impacto tremendo ambiental, estrangular e enfeiar a BTS.

Quando se está rompendo com o construtor da ponte e aprovando um novo PDDU, é hora de discutir outras alternativas ou trajetória da ponte, como propõe a Academia de Engenharia da Bahia, chegando na Enseada do Cabrito e se articulando diretamente com a BR-324 e Via Metropolitana sem engarrafar Salvador.

Meus amigos e meus inimigos salvemos a Bahia de Todos-os-Santos!

Fórmula e equação

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Recentemente chegaram fotos do universo como nunca havíamos visto. Elas nos dão, cada vez mais, a noção simultânea de grandeza e pequenez do que o ser humano representa, por si só e coletivamente no planeta, este grão de areia num espaço infinito ou finito. Mas esta formulação só existe porque eu existo como um ser pensante e de uma forma única: ‘o universo não é uma ideia minha, a minha ideia do universo é que é uma ideia minha’ [Fernando Pessoa]. Esta ideia eu não posso descrevê-la, nem sequer imaginá-la, nem mesmo com a ajuda das fotos fornecidas pela Nasa. O que vem depois? O nada? E o que é o nada?

Precisamos saber quem e como somos, emergencial é a preocupação com o que compreendemos. Se tudo é uma questão de imaginação, como escreveu Einstein que a verdadeira inteligência não é o conhecimento, mas a imaginação... bote imaginação nisto. Ele relativizou os valores do universo. Disse também que só existem duas coisas infinitas, o próprio universo e a estupidez humana, mesmo assim não está muito certo do primeiro.

Sou desse tempo presente, de construção de edifícios-cidade de uma milha de altura, ou de 170 km de extensão, nas Arábias; do tempo dos carros elétricos e de um aparelhozinho que faz quase tudo, de um observatório astronômico no espaço sideral que quase já nos está revelando a origem do universo, a prova matemática de que Deus existe e ainda sonho em encontrar aqui nesse planeta um ‘extraterrestrezinho’ para brincar com minha netinha, sem morder, como numa certa escola infantil aqui da cidade, onde os meninos morderam um ‘mais menorzinho’ e o pai liga para a diretora e pergunta: Isto é uma escola ou um canil?

Sou de dois tempos, um moderno e um pós-moderno.

As coisas podem até ter vida inteligente, mas nada significam, por mais que emprestemos a elas um somatório de referências afetivas, valores intrínsecos, por mais que uma Ferrari possa ser símbolo de algo, mas o que é uma Ferrari ‘testa rossa’ diante de um universo com centilhões de galáxias, inimagináveis constelações estelares onde existe uma estrelinha de quinta grandeza que um dia se apagará e nosso planeta desaparecerá? E mesmo assim eu gostaria de ter uma Ferrari, Neymar e Cristiano têm algumas e eu... eu nem sei jogar futebol! Ainda bem, porque sofreria muito mais com a goleada que acabamos de sofrer dos argentinos.

Para tudo é necessário imaginação, criatividade e... vontade política. Estamos nas mãos desses seres, os políticos. Todas as pessoas são cheias de defeitos, idiossincrasias, desvios... mas os políticos, ah, esses que decidem a vida de todos nós, a maioria deles é incompetente. Boas ideias estão condenadas a nunca serem discutidas.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
salvador@grupoatarde.com.br

REDES SOCIAIS Influenciadores espalham a cultura de Salvador
www.atarde.com.br/salvador

FUTURO Iniciativas incluem a qualificação de jovens entre 14 e 18 anos para o mundo do trabalho

Projetos apoiam jovens que vivem em lares de acolhimento

PRISCILA DÓREA

Desempenhando um papel crucial na transformação social de jovens entre 14 e 18 anos que residem em lares de acolhimento, projetos que qualificam e empregam esses adolescentes possibilitam que eles construam um futuro mais promissor.

"Vou sair do lar de acolhimento em setembro, quando faço 18 anos, então esse trabalho no Cartório de Registro de Imóveis da cidade é algo muito importante para mim, pois está me dando a experiência que abrirá mais portas no futuro", afirma o estudante Felipe Santos (nome fictício), acolhido da Unidade Regional de Acolhimento de Crianças e Adolescentes de Correntina (oeste da Bahia).

Felipe é um dos 280 adolescentes entre 14 e 17 anos em lares de acolhimento atualmente na Bahia, de acordo com o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - o que corresponde a 27% das crianças e adolescentes acolhidos no estado. Felipe foi o primeiro da Bahia a participar do "Novos Lares, Novos Olhares", projeto que capacita esses adolescentes e oferece vagas de jovem aprendiz em cartórios extrajudiciais.

Criado pelo CNJ, o projeto é alinhado à resolução nº 543/2024, que instituiu o Programa Nacional Permanente de Apoio à Desinstitucionalização de Crianças e Adolescentes Acolhidos.

"A mudança que vemos nele, mesmo em tão pouco tempo, é nítida. Ele pensa e fala muito mais sobre o futuro, e está empolgado e empenhado em ter o seu próprio dinheiro e um emprego. Além de jovem aprendiz no Cartório, onde trabalha quatro dias da semana e recebe uma bolsa estágio de R$700, toda quarta-feira ele participa de um curso de computação, que também faz parte do Novos Lares, Novos Olhares. É realmente um projeto que dá perspectiva e transforma a vida desses jovens que já passaram por tanta coisa e precisam se distanciar de suas famílias", explica o coordenador da Unidade Regional de Correntina, Sidnei Prazeres.

Ainda como parte do projeto, o jovem recebeu um notebook em forma de comodato e um curso preparatório para o Enem.

"Esse projeto está oferecendo ferramentas essenciais para que esses jovens construam sua autonomia e independência, abrindo as portas para uma vida melhor e significativa, com autonomia financeira", afirma a assistente social da unidade, Edneia Moreira Nascimento. Ela exalta o papel do Oficial do Cartório onde Felipe trabalha, Vinicius Francisco Gonçalves de Almeida e da promotora de Justiça da Comarca de Correntina, Suelim Braga, nessa nova fase na vida do jovem.

Para se ter uma ideia, o "Novos Lares, Novos Olhares" foi lançado oficialmente pelo TJBA no dia 31 de janeiro de 2025 e na primeira quinzena de fevereiro Felipe já estava empregado. Corregedora da CCI e desenvolvedora do projeto, a desembargadora Pilar Célia Tobio de Claro reitera que a iniciativa transforma a vida dos jovens acolhidos ao proporcionar autonomia, dignidade e um futuro promissor.

"Paralelamente, os cartórios serão capacitados para acolher e preparar, adequadamente, esses futuros profissionais, garantindo que tenham uma experiência profissional de qualidade", destaca a desembargadora.

Também participante do "Novos Lares, Novos Olhares", Ravena Marechal (nome fictício), de 16 anos, que se tornou mãe aos 14, foi acolhida pelo Aldeias Infantis SOS de Camaçari.

"Para mim a importância do projeto está no quanto ele pode nos ajudar a aprender e nos desenvolver, focando a mente no trabalho e nas coisas boas que podemos alcançar. Acho também que vai contribuir muito para meu desenvolvimento pessoal. Melhorar como pessoa mesmo, sabe? E dar início a uma carreira de sucesso", afirma Ravena, que está aguardando para saber em qual cartório extrajudicial irá trabalhar.

Uma das parceiras do projeto é a Associação dos Registradores Civis das Pessoas Naturais do Estado da Bahia (Arpen-BA), que irá oferecer professores para o treinamento dos jovens.

"Também vamos fomentar a contratação deles pelos cartórios. Infelizmente, ao completar os 18 anos de idade e estando fora das instituições de acolhimento, a maioria desses jovens não possui qualificação técnica e enfrenta preconceito na busca por emprego formal. Assim, o grande mérito do projeto está em capacitar esses jovens para um setor profissional que é carente de mão de obra especializada", explica o presidente da Arpen-BA, Carlos Magno.

A realidade é que a importância de obter esse primeiro emprego vai muito além da questão financeira.

Fotos: Denisse Salazar / Ag. A TARDE


Desembargadora Pilar Célia Tobio de Claro recepciona jovens

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



Jozias Souza, presidente da OAF, destaca os programas


Juiz Valnei Souza fala da importância do 1º emprego



Iniciativa oferta vagas de jovem aprendiz em cartórios

Programas oferecem formação técnica para a inserção na vida profissional

Autoestima e dignidade

"Traz a autoestima e a dignidade deles de volta, mostrando que estamos acreditando no potencial deles, além de lhes dar inúmeras perspectivas. Existem diversos casos, por exemplo, de irmãos que estão em lares de acolhimento e o mais velho quer poder cuidar do mais novo quando sair dali. Trazer o irmão para viver com ele, entende? Então realmente é um projeto que pode transformar vidas e fazer esses jovens serem atores de seu destino", explica o juiz auxiliar da CCI, Valnei Mota Alves de Souza.

O "Novos Lares, Novos Olhares" é o mais recente a chegar à Bahia, mas muitos outros projetos já vêm acontecendo pelo estado. Acolhidos na Organização de Auxílio Fraterno (OAF), por exemplo, já foram jovens aprendizes na Caixa Econômica, Correios, Aeronáutica, Marinha, Banco do Brasil, Sesc e no próprio TJBA.

"Essas parcerias e programas são uma luz para a vida desses jovens, pois se não bastasse as tristes situações que os fizeram ser institucionalizados, a maioria deles não tem uma escolaridade condizente com a idade e isso dificulta nas contratações", explica o presidente da OAF, Jozias Souza.

É preciso haver esse olhar diferenciado, enfatiza Jozias, "por isso esses programas são tão importantes".

Hoje, dos 82 acolhidos da OAF, seis têm entre 14 e 17 anos, e todos são jovens aprendizes em diferentes empresas. Uma delas é a Joana Silva (nome fictício): jovem aprendiz da rede de supermercados Hiperideal, a empresa encaminhou ela para que recebesse formação educacional no Senac, onde aprende sobre computação e tecnologia básica.

"Esse é o meu segundo emprego. O primeiro foi na Petrobrás e era mais voltado para tecnologia da informação. E tudo isso tem sido muito importante pela experiência que tenho ganhado para trabalhar no futuro", explica.

Outro órgão que qualifica e emprega tais jovens é a Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE/BA), parte do projeto "Cidadão Aprendiz" - que nasceu de um acordo entre o DPE, os ministérios Público e do Trabalho, Senai e outros órgãos do Município de Salvador - do qual um acolhido do Lar da Criança participa.

"Ele tem 17 anos e adora o seu trabalho como jovem aprendiz dentro da DPE. E ter essa oportunidade é importante, pois o primeiro emprego é muito difícil para esses adolescentes devido às diferentes razões pelas quais eles precisaram sair do seio familiar", explica a coordenadora administrativa do Lar da Criança, Dalila Rôla.

Hoje, no Lar da Criança, quando um acolhido completa seus 18 anos, mesmo com todas as dificuldades, eles conseguem dar um lugar para morar e até mesmo conseguir um trabalho.

"Mas essa está longe de ser a realidade de outras instituições. Esse é um público que precisa com urgência de políticas públicas que os acolham quando não podem estar mais nos lares de acolhimento. Enquanto isso, esses programas que qualificam, capacitam e dão uma maior autonomia para esses jovens são de imensa importância, principalmente para a autoestima deles e para que tenham uma visão mais feliz de seus futuros", afirma Dalila Rôla.

CNJ disponibiliza cartilhas sobre a entrega voluntária de crianças para adoção

Com o objetivo de ampliar o acesso à informação e facilitar a compreensão dos procedimentos por parte de diferentes públicos - gestantes, parturientes e seus familiares; profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social; e integrantes do Poder Judiciário -, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) disponibilizou no último dia 25 de março três cartilhas informativas com orientações simplificadas sobre a entrega voluntária de crianças para adoção. As cartilhas podem ser acessadas no www.cnj.jus.br, no menu Programas e Ações.

A entrega voluntária de recém-nascido para adoção, realizada antes ou logo após o nascimento, é um direito garantido pela legislação brasileira à pessoa que gesta, sendo também uma medida de proteção à criança, e as publicações têm como base a Resolução CNJ n. 485, de 18 de janeiro de 2023, e as orientações contidas em seu respectivo manual. A primeira cartilha é destinada a gestantes, parturientes e seus familiares, e esclarece dúvidas frequentes sobre o tema e reforça a importância do acolhimento, respeito e garantia de direitos no processo de entrega.

Objetivo é ampliar acesso à informação e facilitar a compreensão por diferentes públicos

A segunda cartilha é destinada aos profissionais das áreas da saúde, educação e setores correlatos, a cartilha esclarece que maternidade e maternagem são conceitos distintos, que comportam diferentes vivências e formas de organização familiar, incluindo a entrega voluntária. Nessas abordagens, o papel desses profissionais é acolher, ouvir com empatia e atuar de forma ética, respeitosa e livre de preconceitos. Já a terceira cartilha é voltada ao Poder Judiciário e apresenta diretrizes e fluxos que orientam a atuação de magistrados e magistradas de maneira humanizada e respeitosa, com garantia de sigilo, confiabilidade e encaminhamento à rede de apoio.

LRJ

A RECORD BAHIA TEM A SUA CARA

São + de 8 horas diárias de jornalismo local

SEGUNDA A SEXTA

6H10 ÀS 8H40



11H30 ÀS 15H30



18H ÀS 19H55





recordbahiaoficial
recordbahia
@oficialrecordbahia
recordbahia_



RECORD
BAHIA

LRJ

DIVERSÃO Instrutor ensinou os pequenos participantes a criar personagens para um filminho digital de animação

MAC Bahia celebra Salvador com ação para crianças

DANIEL ARAÚJO*

O Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC-BA), situado no bairro da Graça, realizou ontem um evento voltado para o público infantil, dentro da programação de atividades para comemorar os 476 anos da fundação de Salvador.

A oficina "Animação digital - Crie e dê vida aos seus personagens" teve como objetivo apresentar às crianças o mundo da animação digital, de maneira simples e acessível, ensinando-as a criar personagens animados com voz, usando apenas o próprio celular.

A ação teve o intuito de promover diversão, aprendizado e estimular a criatividade através do uso responsável da tecnologia, dentro do espaço do museu.

A coordenadora educativa do MAC Bahia, Milena Souza, explicou que a atividade se relaciona com as crianças de hoje e com a proposta do próprio museu, de ser um espaço aberto às inovações enquanto resguarda a memória histórica.

"Aqui no MAC, nos finais de semana, é muito voltado para a questão da família, da criança. Então, nesse espaço que a gente chama de Colaborar, onde fazemos as oficinas, temos educadores e eles fazem atividades, geralmente, voltadas para o público infantil. Hoje [ontem], foram oficinas de animação digital. Então, as crianças usam um smartphone e vão montando personagens, colocam a voz e depois a gente vê os vídeos criados. É bem dinâmico, bem divertido", afirmou Milena.

Ruth de Cássia, mãe de Daniel e Sofia, contou que costuma levar os filhos ao museu e que aproveitou a oficina por eles também gostarem de tecnologia:

"A gente sempre tem o hábito de levar as crianças para ver exposições diversas e soubemos que estava tendo essa oficina aqui com animação de personagens. A gente se interessou e eles estão participando, estão adorando. É super importante esse tipo de proposta, eu não conhecia. Participar de um trabalho desse tão qualificado, gratuitamente, eu acho que é fundamental para nossa cidade. E mais ainda no dia do seu aniversário", opinou Ruth.

Pequenos animadores

Rodrigo Carvalho foi o arte-educador responsável por conduzir a atividade. Ele explicou que a oficina possibilita aos pequenos explorarem mais a tecnologia.

"É muito importante a gente trazer a tecnologia de uma forma lúdica, de uma forma que eles possam sair um pouco da tela das redes sociais, daquela coisa dos vídeos rápidos, e pensar a tecnologia de forma criativa. Então, aqui hoje eles estão criando histórias, criando personagens, criando animações. Através da inteligência artificial, a gente fala também um pouco sobre a importância do uso correto, consciente das inteligência artificiais desde a infância, para a gente também alertar as crianças sobre como a tecnologia pode ser boa, mas também pode ser ruim, e aproveitar ao máximo nessa idade que eles estão muito criativos", explicou.

*** SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA**

Fotos: José Simões / Ag. A TARDE

Crianças criaram personagens que depois foram animados com o uso do celular

Uso correto da tecnologia foi incentivado na oficina

RMS

Lauro de Freitas celebra inclusão na 5ª Caminhada Happy Down

DIANDERSON PEREIRA*

A 5ª edição da Caminhada Happy Down reuniu cerca de 150 pessoas ontem para celebrar o Dia Internacional da Síndrome de Down e reforçar a importância da inclusão. O evento, idealizado por Cacai Bauer, influenciadora digital e atriz com síndrome de Down, em parceria com o Movimento Municipal das Pessoas com Deficiência de Lauro de Freitas, já se tornou um marco na Região Metropolitana.

Com um percurso de 1,5 km, do Vilas Tênis Clube ao Parque Ecológico de Vilas do Atlântico, os participantes aproveitaram o trajeto animados por música, brincadeiras e sorteios, encerrando a caminhada com a tradicional explosão de cores, com pó colorido.

Josenita Luz, presidente do Movimento Municipal das Pessoas com Deficiência de Lauro de Freitas, destacou que o principal objetivo do evento é mobilizar a sociedade para enxergar a deficiência como apenas um detalhe na vida das pessoas.

"Precisamos mostrar para a sociedade nossas conquistas. Hoje, a pessoa com síndrome de Down trabalha, faz propaganda em empresas, é chamada para participar de campanhas. Isso é uma evolução enorme, porque, antigamente, essas pessoas eram escondidas dentro de casa", afirmou.

Ela ainda enfatizou que, apesar do evento ser voltado à conscientização sobre a síndrome de Down, a caminhada é aberta a todos, pois a inclusão só acontece verdadeiramente com interação entre pessoas diversas.

Cacai Bauer, referência na luta pela inclusão, expressou sua felicidade ao ver mais uma edição do evento. "A caminhada tá muito legal. Quero mandar um beijo pra todo mundo e que todos sejam felizes", declarou.

Jana Bauer, mãe de Cacai e organizadora do evento, reforçou a importância da caminhada para alertar sobre a necessidade de uma sociedade mais inclusiva.

*** SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ANDREIA SANTANA**

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Crianças se divertiram com pó colorido na caminhada

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

José da Silva Rattes Filho faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 69 anos, casado, natural de Salvador-BA

Everaldo Teófilo Moreira faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 84 anos, divorciado, natural de Maragogipe-BA

Alfonso Perez Fernandes faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 80 anos, casado, natural de Salvador-BA

Marisete de Jesus Santos faleceu no Hospital Menandro de Farias, 67 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Clarindo Silva faleceu no Hospital Estadual Mont Serrat, 94 anos, viúvo, natural de Valença-BA

Osvaldo Alves de Freitas faleceu no Hospital de Brotas, 81 anos, casado, natural de Salvador-BA

Jorge Roberto Dias Lobato faleceu no Hospital Aristides Maltez, 48 anos, casado, natural de Salvador-BA

Jorge Garcia Marinho Filho faleceu no domicílio, 39 anos, casado, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Roberto Pinto Carvalho faleceu no Hospital ProHope, 71 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Asafe Barbosa da Silva faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 8 meses, solteiro, natural de Salvador-BA

Almiro Julio de Brito Filho faleceu no Hospital Metropolitano, 61 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Anna America Matheus França faleceu no Hospital da Bahia, 86 anos, viúva, natural de Salvador-BA

José Bastos de Lima faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 89 anos, casado, natural de São Sebastião do Passé-BA

Francisca Teófila dos Santos faleceu no domicílio Santos, 89 anos, solteira, natural de Mata de São João-BA

CAMPO SANTO

Cristolinda Videiro Bahia 98 anos, locais de nascimento e falecimento e estado civil não informados

Joselita Ribeiro Amorimo 93 anos, locais de nascimento e falecimento e estado civil não informados

Lucidalva Francisco Santos 53 anos, locais de nascimento e falecimento e estado civil não informados

Maria de Jesus da Silva 87 anos, locais de nascimento e falecimento e estado civil não informados

Vilma Tourinho Nogueira Vianna 92 anos, locais de nascimento e falecimento e estado civil não informados

Jackson Lima de Menezes 70 anos, locais de nascimento e falecimento e estado civil não informados

JARDIM DA SAUDADE

Renivalda Conceição dos Santos faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 51 anos, solteira, natural de Aurelino Leal-BA

Maria Ferreira dos Santos faleceu na Santa Casa de Misericórdia, 90 anos,solteira, natural de São Félix-BA

Fadia Maria de Menezes faleceu no Hospital Santa Izabel, 63 anos,divorciada, natural de Esplanada-BA

Maria Carmen Dantas Cardeal faleceu no Hospital ProHope, 92 anos, viúva, natural de Crisópolis-BA

Tereza Cristina Britto Ramos faleceu no Hospital Português, 69 anos, casada, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 33°

SALVADOR AMANHÃ 25° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão para a capital é sol com algumas nuvens e chuva passageira de dia.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	24°	33°
2 JUAZEIRO	25°	35°
3 PAULO AFONSO	23°	34°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	20°	29°
5 IRECÊ	21°	34°
6 JACOBINA	21°	32°
7 FEIRA DE SANTANA	23°	35°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	20°	30°
9 BARREIRAS	21°	31°
10 BOM JESUS DA LAPA	23°	34°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	17°	28°
12 ILHÉUS	23°	30°
13 PORTO SEGURO	24°	29°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	21°	32°

HOJE

Alta	04h02	2,5m
Baixa	10h04	0,0m
Alta	16h27	2,7m
Baixa	22h34	0,1m

AMANHÃ

Alta	04h43	2,5m
Baixa	10h46	0,1m
Alta	17h10	2,6m
Baixa	23h16	0,2m

TERÇA

Alta	05h25	24m
Baixa	11h29	0,2m
Alta	17h54	2,5m
Baixa	00h11	0,33m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	29°
Curitiba	18°	28°
Natal	24°	30°
J. Pessoa	25°	30°
Rio	21°	34°
Recife	24°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	11°	17°
H. Kong	14°	1°
Quebec	-4°	0°
Barcelona	7°	20°
Moscou	4°	9°
Luanda	25°	31°

NOVA ATÉ 03/04 · CRESCENTE 04 A 11/04 · CHEIA 12 A 19/04 · MINGUANTE 20 A 26/04

NASCENTE 5h38 · POENTE 17h38

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

LRJ

Salvador

29 DE MARÇO

476 anos

Uma cidade que brilha em cada sorriso, em cada história e em cada ponto.

Terra de um povo vibrante, que carrega no peito a alegria e a força de suas raízes.

*A **Imagem Digital** celebra essa trajetória com inovação e tecnologia, porque comunicar é conectar tradição e futuro.*

Parabéns, Salvador!



HOMENAGEM



IMAGEM
DIGITAL/OUT OF HOME

POLÍTICA

LRJ

politica@grupoatarde.com.br

SENADO Rui quer pré-candidatura, mas aguarda aval de Lula

www.atarde.com.br/politica

MAGISTRATURA Corregedor-geral do TST destaca esforços na consolidação de uma administração eficiente e moderna

Ministro elogia Justiça do Trabalho na Bahia

DA REDAÇÃO

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 5ª Região (BA) recebeu esta semana o ministro corregedor do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, durante a correição ordinária iniciada na última segunda-feira e finalizada sexta-feira.

A atividade tem como objetivo avaliar o funcionamento do tribunal nas áreas administrativa e jurisdicional, promovendo o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Vieira Melo enalteceu a justiça trabalhista baiana e prestou homenagens aos juristas e magistrados. Ele também ressaltou os avanços institucionais da corte e a eficiência administrativa conquistada ao longo das sucessivas gestões.

"Detectar problemas e encaminhar soluções faz parte de todas as correições. Mas aqui tenho a tranquilidade de que este tribunal, com a condução segura de suas administrações, continuará promovendo os ajustes necessários para seu aperfeiçoamento", afirmou.

O ministro corregedor do TST também fez um agradecimento especial à equipe da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho, destacando a dedicação dos profissionais que atuam no processo de correição.

A atividade visa avaliar o funcionamento do tribunal nas áreas administrativa e jurisdicional

Pedro França (Ag. Senado) / Divulgação



Vieira de Mello Filho prestou homenagens aos juristas, magistrados e servidores

A solenidade de abertura contou com a presença de desembargadores, juízes, servidores e representantes de entidades parceiras. O presidente do TRT-BA, desembargador Jéferson Muricy, destacou a importância do momento como oportunidade de análise e crescimento institucional.

"É um instante para voltarmos o olhar para o que somos e para o que queremos ser. Um momento de refletir e também de trabalhar, de reconhecer nossas virtudes e identificar o que precisa ser aprimorado", afirmou. "Estamos disponíveis, de braços abertos, para receber contribuições valiosas que nos ajudem a construir uma Justiça mais eficiente, célere e comprometida com os direitos fundamentais", completou.

'PERDEU, MANÉ'

Baiana que pichou estátua do STF com batom deixa prisão

DA REDAÇÃO

Conhecida por ter pichado com batom a frase "perdeu, mané" na estátua do Supremo Tribunal Federal (STF), durante os atos de 8 de janeiro, Débora Rodrigues dos Santos deixou o Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, no interior de São Paulo. A mulher cumprirá prisão domiciliar em Paulínia (SP), após o ministro do STF, Alexandre de Moraes, acatar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Deste modo, ela terá que cumprir uma série de medidas restritivas, bem como o uso de tornozeleira eletrônica, além de estar proibida de usar as redes sociais, e não poder dar entrevistas sem autorização prévia do STF. Débora tem 39 anos e é natural de Irecê, na Bahia, mas morava em Paulínia com a família antes de ser presa. Ela é casada e mãe de dois filhos, um de 11 anos e outro de 8 anos. Concluiu um curso para atuar como cabeleireira em 2008, e é com isso que trabalhava desde então.

Débora estava presa desde o ano passado por envolvimento nos atos antidemocráticos. O processo está temporariamente suspenso por pedido de vista – mais tempo para analisar – de Luiz Fux, magistrado que já sinalizou que pode divergir de Moraes.

Além de deterioração de patrimônio tombado – crime em que se encaixa a pichação da estátua –, a cabeleireira é acusada de mais quatro crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, pena de quatro anos e seis meses de reclusão; golpe de Estado, pena de cinco anos; dano qualificado, pena de um ano e seis meses, além do pagamento de multa; e associação criminosa armada, pena de um ano e seis meses.

| A TARDE / PODER360 |

'Trump está no caminho certo', diz Lula sobre guerra da Ucrânia

DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconheceu os esforços do líder dos Estados Unidos, Donald Trump, para pôr fim à guerra da Ucrânia, e disse que o republicano está "no caminho certo". A declaração foi dada durante conversa com jornalistas após o encerramento do Fórum Brasil-Vietnã, em Hanói, ontem. Lula ressaltou que Trump busca o diálogo entre Rússia e Ucrânia, algo que não foi feito na gestão de Joe Biden.

"À medida em que o Trump toma a decisão de discutir a paz entre Rússia e Ucrânia, que o Joe Biden deveria ter tomado, eu sou obrigado a dizer que, neste aspecto, Trump está no caminho certo. Nós fizemos uma crítica contundente à ocupação territorial da Ucrânia pela Rússia, e ao mesmo tempo nós nos colocamos à disposição para tentar o caminho da paz", disse.

Para Lula, qualquer conversa pela paz tem que ser feita de forma conjunta entre o presidente russo, Vladimir Putin, e o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky. Ele criticou a postura da União Europeia de negociar apenas com a Ucrânia.

"Agora que o Trump começou a conversar com Putin, a Europa não quer ficar de fora e quer que Zelensky entre. E ele tem que entrar. A conversa para ter paz é colocar Putin e Zelensky em torno de uma mesa, com quem eles convidarem para participar e pararem de atirar e começar a discutir comida e paz", declarou.

Na última terça-feira, a Casa Branca anunciou que Rússia e Ucrânia acertaram um cessar-fogo marítimo e energético. Os acordos preveem a interrupção de ataques a embarcações no Mar Negro e alvos como estações de geração de energia.

CONVERSA BRASILEIRA
ANNA RATTO
HOJE ÀS 21h
A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

Ligue e Ganhe
Clube A TARDE
BODEGA do PABLO
12 ABR · WET
PABLO · BELO
TOQUE DEZ
BORA tickets · SALVADOR · M&P
CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS
SEGUNDA-FEIRA, DIA 31/03
CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(71) 2886-1613
Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa-física, de todas as modalidades, exceto assinantes cortesia, do Jornal A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão ofertados 5 pares (1 para para cada assinante) do Show Bodega do Pablo-, dia 12 de abril, no WET; 5 - O acesso será por nome e rg na lista, na entrada do evento; 6 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento da ligação e informar os dados completos para o Call Center, caso contrário o Jornal A TARDE não se responsabilizará; 7 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

LRJ

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

E 2026 já está aí pululando entre os prefeitos, mais os da oposição

O senador Otto Alencar (PSD) tem sido ácido crítico do modelo eleitoral brasileiro, com eleições a cada dois anos. Diz ele que é um mal para o País, acaba uma eleição, começa outra, e ao invés de se discutir políticas públicas, gasta-se quase todo o tempo em pré-campanhas e campanhas eleitorais.

– E o pior: tudo isso custa ao povo brasileiro R$ 5 bilhões por vez. É dinheiro que poderia ser gasto em projetos de interesse público.

Pois não é que Otto está certo? Mal os prefeitos, eleitos ou reeleitos, tomaram posse e a pauta principal nas rodas é como cada um vai para 2026. Os partidos governistas elegeram 307 e os da oposição 107, mas com certeza ano que vem a estatística será outra.

INSTITUCIONAL – Os opositores do governo tentam vender a ideia de que Lula está descendo a ladeira e Jerônimo indo junto. Não é isso que se percebe.

Jerônimo vive talvez o melhor momento entre os governadores da era petista. Tem a máquina do governo federal e um estado com alta capacidade de endividamento, fruto das perseguições de Michel Temer e Jair Bolsonaro a Rui Costa.

Ou seja, tem cacife. E evoca a boa relação institucional que a democracia requer para conversar e atender pleitos também dos que se elegeram por partidos adversários. Disso resulta espaço para, no futuro, a conversa amistosa também virar política. Vai dar certo? Essa é a política do governo.

NOS MAIORES – Nos 20 maiores municípios baianos, o UB de ACM Neto ganhou em 9, a grande maioria. Salvador, a capital, com Bruno Reis à frente, é o ninho dele. Em Feira de Santana, a coisa já muda. Zé Ronaldo, o prefeito, se dá bem com Jerônimo, mas ressalva: a relação é institucional, nada tem a ver com política.

Eleições de dois em dois anos dá nisso, termina uma, começa a outra. É por isso que 2026 já está nas rodas políticas.

Mas o fato de, em 2022, Neto ter rifado Ronaldo abruptamente da possibilidade de ser o candidato a vice, bota gás nas conversas de botequim. Outro, no rol das conversas é Zé Cocá (PP), de Jequié. Apoiou Neto em 2022 para ser leal a João Leão, o vice de Rui Costa. Agora, aliados dele admitem dois pontos.

1 – Se Jerônimo atender aos pleitos de Jequié, há possibilidade de conversa, sim.

2 – E dizem que a dívida com João Leão já está quitada, 2022 pagou.

PRIMEIROS FRUTOS – E a política da boa vizinhança de Jerônimo já começa a render frutos. Júnior Marabá (PP), prefeito de Luis Eduardo Magalhães, foi bolsonarista, se dá bem com ele e já deu entrevista elogiando Lula.

Em Cairu, Hildécio Meirelles (UB), que já foi deputado pela oposição e assim se elegeu e se reelegeu, também admite apoiar o governador.

– Os interesses de Cairu têm que falar mais alto.

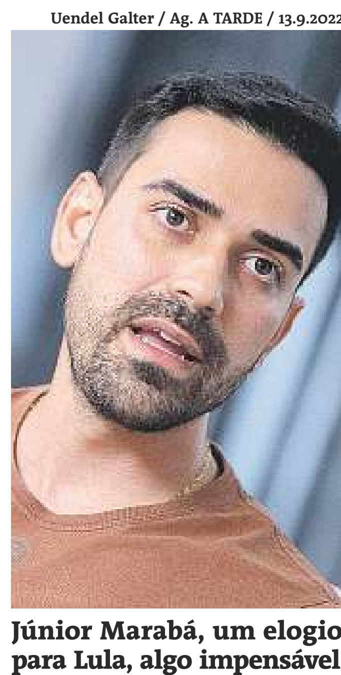
Essa posição é uma tendência geral. Agora, é esperar o cenário federal. Se Lula virar o jogo, lá e cá é juntar lé com cré. O jogo complica se Lula lá não emplacar.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 31.1.2023

Zé Cocá: esperando ver 'as demandas de Jequié'

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 13.9.2022



Júnior Marabá, um elogio para Lula, algo impensável

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 16.8.2018

Zé Ronaldo: boas relações com Jerônimo, institucionais

Ascom Alba / Divulgação



Hildécio Meirelles: 'Tenho que priorizar o bem de Cairu'

POLÍTICA COM VATAPÁ

Em off

Essa vem da lavra de Sebastião Nery.

Em off *é um jargão do jornalismo quando uma fonte de informação não quer ser identificada. Óbvio que tem que se ter a garantia de que a informação é verídica. Só não se pode dizer quem é o pai da criança.*

E, lá um dia, Juracy Magalhães, ex-governador da Bahia, ministro da Justiça de Castelo Branco, o primeiro presidente da ditadura militar instalada em 1964, convocou a imprensa para dar uma entrevista 'em off'.

E avisou aos presentes:

– Olha, eu estou confiando nos senhores. É tudo 'em off', viu?! Off the records (sem registro oficial, na tradução), para ficar bem entendido.

E desancou a Bolívia, por causa do gás, dizendo que o país vizinho estava fazendo uma grande maldade com o Brasil. O repórter do Diário de Notícias, grande jornal da época, inexperiente, cravou dia seguinte:

"O Ministro da Justiça, Juracy Magalhães, disse, ontem, numa entrevista em Off The Records...

O Carrasco
OPINIÃO
COLUNA
www.atarde.com.br
Olha ele de volta e de olho.
O Carrasco retorna com os bastidores da política
Toda **segunda-feira** tem conteúdo novo
no Jornal e **Portal A TARDE.**
Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ

FESTA Petistas festejaram o aniversário da capital com população do Subúrbio Ferroviário ontem

Jerônimo e Rui celebram 476 anos de Salvador com entrega de obra

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues festejou o aniversário de 476 anos da capital baiana com a população do Subúrbio Ferroviário, inaugurando uma encosta no Alto do Cabrito. Além do governador, o vice-governador, Geraldo Júnior, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, também participaram da entrega, ao lado diversas autoridades e lideranças comunitárias.

A contenção, localizada na rua Adonias Ferreira, é a 125º encosta entregue em Salvador pela Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), desde 2014, quando iniciou o pioneiro e premiado programa de prevenção de desastres do governo estadual. A encosta entregue ontem teve investimento de R$ 4,6 milhões, que será complementado por mais R$ 620 mil para atender as demandas da comunidade por obras de urbanização no seu entorno.

Serão construídos mirante, escada de acesso, feita a pavimentação de via e a requalificação de uma quadra de esportes. Também foi dada ordem para iniciar a reforma e implantação de grama sintética no campo de futebol Arena da Bica, um investimento de R$ 612 mil, e obras que serão iniciadas pela Conder amanhã.

Além da entrega, o governador autorizou novas obras e sancionou uma Lei, concedeu duas ordens de serviço e anunciou oito novas obras de contenção de encostas em Salvador.

Thuane Maria (Gov-BA)/ Divulgação



Jerônimo, Rui (C), aliados e lideranças comunitárias na celebração que teve bolo

A contenção, localizada na rua Adonias Ferreira, é a 125ª encosta entregue em Salvador pela Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder)

"Um dia muito especial, que não é para mim, mas para meu time que cuida da Bahia. Não tiramos uma casa da encosta e aqui fizemos esse trabalho de engenharia para assegurar um lugar tranquilo e segurança para os moradores dessa comunidade", ressaltou Jerônimo, que foi recebido na comunidade pelo som da banda feminina Pracatum e um café da manhã.

A Conder tem, atualmente, 16 encostas em execução na cidade. Quando finalizadas elas beneficiarão mais 25 mil pessoas.

"O governo do estado vem melhorando significativamente a vida dos moradores nos 141 bairros onde já realizamos ou estamos realizando contenção de encostas e que não precisam mais se preocupar com o risco de perder a vida ou os bens que são fruto de seu trabalho. São 260 mil soteropolitanos já beneficiados por encostas da Conder, que hoje dormem mais tranquilos – sem o temor de deslizamentos de terra", comemorou o presidente da Conder, José Trindade.

"Moro aqui nessa comunidade há mais de 40 anos. E para nós é um privilégio ter essa encosta porque vai beneficiar a todos. A gente não vai mais se preocupar com a chuva e que a casa vai cair, que a casa vai desabar", declarou a dona de casa, Tania Santos, de 60 anos.

Lobato

Outro presente para a população de Salvador foi a autorização para início das obras da maior contenção de encostas em todo o estado. O bairro do Lobato receberá investimento de R$ 16,2 milhões para estabilizar o talude que atravessa as comunidades de Bananeiras, Boa Vista de São Caetano e Vila Picasso. Serão mais de 19 mil m² de solo grampeado, 670 m² de cobertura vegetal, 486 m de rede de drenagem e 6.900 m² de urbanização.

O recurso para a obra é fruto do Novo PAC, do governo federal, com execução do governo do estado através da Conder.

Foram anunciadas ainda mais oito contenções para estabilizar encostas de Salvador, nos bairros de Cajazeiras, Mata Escura, São Marcos, Alto do Cabrito, Plataforma, Pau da Lima e Campinas de Pirajá. O recurso total é de mais de R$ 23 milhões. A abertura dos resultados da licitação aconteceu no dia 28, depois de homologados os contratos a ordem de serviço deve ser dada em até um mês.

Estado sanciona Lei de Proteção e Defesa Civil

DA REDAÇÃO

O governador do estado sancionou a Lei de Proteção e Defesa Civil instituindo a Política Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC).

O projeto que visa a criação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil e o Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil, foi aprovado pelo governador Jerônimo Rodrigues, ontem, durante evento das entregas das encostas no bairro Alto do Cabrito, como parte das celebrações do aniversário da cidade. Durante o ato estiveram presentes o ministro da Casa Civil, Rui Costa; o secretário da Casa Civil, Afonso Florence; o superintendente de Proteção e Defesa Civil, Heber Santana e outras autoridades.

"Hoje, no dia em que celebramos o aniversário de Salvador, tenho a honra de sancionar a Lei de Proteção e Defesa Civil, um marco importante para a segurança e o bem-estar de todos os baianos. Com a implementação dessa política, queremos garantir que a Bahia esteja cada vez mais preparada para enfrentar os desafios climáticos, protegendo nossas comunidades e criando soluções sustentáveis para um futuro mais seguro", declarou Jerônimo.

A nova legislação estabelece um marco importante para a redução dos riscos de desastres naturais no estado. Entre os principais objetivos da PEPDEC estão a prevenção e o socorro à população em situações de calamidade, a recuperação das áreas afetadas, e a produção de alertas antecipados sobre desastres naturais.

SAMPA RESTAURANTE
Há 21 anos promovendo uma experiência incrível na Orla de Salvador
sampa restaurante
Parabéns, Salvador!
71 99665-0650
Av. Octávio Mangabeira, 7327 - Boca do Rio
sampa.restaurante
sampa restaurante

Salvador
476 anos
Parabéns pra cidade mais Happy do Brasil!
happy eventos
Tio Paulinho – A marca da alegria
Bloco Happy
Organ Baile Conceito

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

Healthy / Divulgação



Victoria, da Healthy, destaca que demanda por ovos saudáveis vem crescendo

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Hemmily, da Uau Confeitaria, conta que o lucro mais do que dobra na Páscoa

PÁSCOA ELEVA FATURAMENTO DE CHOCOLATEIROS EM ATÉ 200%

MERCADO Período é garantia de maior lucro para quem trabalha com chocolate

JOANA LOPES E DIANDERSON PEREIRA*

A alta de 180% nos preços do cacau em 2024 terá impacto na Páscoa deste ano: a produção de ovos cairá 22%, com previsão de 45 milhões de unidades, contra 58 milhões no ano passado, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab). O impacto é visível no aumento dos preços dos chocolates, com alta de 16,53% nos últimos 12 meses. Apesar disso, o período é garantia de maior lucro para os chocolateiros: "Dados de Páscoas anteriores indicam uma média de faturamento entre 150% a 200% nesse período. Percebemos o aumento de consumo de outros produtos além dos tradicionais ovos de chocolate", afirma Tuta Aquino, presidente da associação Bean to Bar, que reúne produtores artesanais de chocolate na Bahia.

Hemmily Sobral, dona da Uau Confeitaria, em Salvador, conta que seu lucro mais do que dobra nessa data festiva. "Natal e Páscoa são os melhores períodos para venda. Na Semana Santo, vendo o equivalente a um mês inteiro", diz ela, que fabrica ovos de chocolate trufado e ovos de colher nesse período. Ao longo de todo o ano, ela vende brigadeiros, bombons, tortas e bolos de pote.

A cada Páscoa, desde 2018, quando abriu o negócio, Hemmily produz um cardápio digital, com fotos caprichadas dos produtos, incluindo novidades a cada vez. "Este ano, vou apostar no recheio de pistache, que tem sido muito pedido". A empreendedora sente o impacto no preço da matéria-prima e viu o preço do chocolate subir R$ 6 em apenas uma semana no seu fornecedor. "Infelizmente, terei que repassar esse aumento para os clientes, mas criei alternativas para não deixar de vender. Para quem não pode gastar muito, lancei o mini-ovo de colher, ideal para crianças", conta.

Ciente de que a maior parte das encomendas chega poucos dias antes da Páscoa, Hemmily se organizou para comprar o material e embalagens com antecedência e deixa prontas e armazenadas as cascas de chocolate e os recheios dos ovos. Na semana do feriado, ela monta a maioria dos pedidos com a ajuda de familiares.

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Camila, da Macadâmia, espera incremento de 15% nas encomendas: 'Muitos já estão buscando'

De acordo com Wagner Gomes, analista técnico do Sebrae, esse planejamento é essencial para aproveitar as benesses do período festivo, principalmente com a alta do chocolate. "Quando se antecipa, o empreendedor pode se juntar com outros do mesmo setor para fazer compras coletivas de matéria-prima, para diluir o custo, e repassar um preço mais atrativo para os clientes", explica.

Gomes ressalta que, diante das grandes marcas que lotam os supermercados, os pequenos negócios têm a possibilidade de personalização como um diferencial. Por isso, sua dica é usar a criatividade em sabores e embalagens, fazendo estoque com antecipação e criando estratégias de divulgação nas redes sociais. "Para quem trabalha com delivery, é importante pensar na logística para atender o aumento das vendas nesse período", diz.

Atenta a esses aspectos, Camila Guimarães, sócia da Macadâmia Confeitaria, espera um aumento de 15% nas encomendas para a Páscoa. "Muitos clientes já estão buscando nosso cardápio, que inclui ovos de colher, kits confeiteiros infantis e barras de chocolate recheadas. Mas os pedidos aquecem ainda mais perto da data, principalmente para presentes", diz ela, cujos produtos variam de R$ 30 a R$ 110.

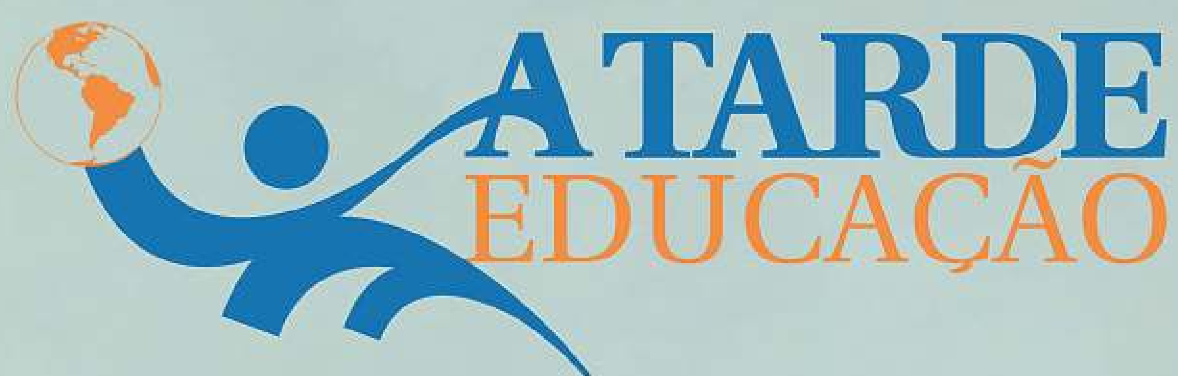
Alternativas fitness

A confeitaria saudável ganha espaço entre os que buscam alternativas para a Páscoa. Victoria Cintra, fundadora da Healthy by Victoria Cintra, destaca que a demanda por ovos sem açúcar, sem glúten e sem lactose está crescendo. "Teremos opções recheadas com pistache, doce de leite e avelã, além de mini-ovos e bombons artesanais. Mesmo com o aumento no custo dos ingredientes, percebemos um grande interesse antecipado, principalmente nos ovos recheados".

Mesmo com o aumento de custo, Victoria está otimista, pois relata um crescimento na demanda: "Podemos superar as do ano passado".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

LRJ



29 anos

Incentivando
a leitura,
a escrita e
o pensamento
crítico.



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

PROGRAMA Pé-de-Meia: 1ª parcela de 2025 é anunciada; veja quando sacar os R$ 200
www.atarde.com.br/economia

NEGOCIAÇÃO Sites especializados especulam o interesse da Vale na aquisição da metalúrgica

Transição energética abre caminho para aquisição da Caraíba Metais

ALAN RODRIGUES

Há mais de dois anos enfrentando um processo de recuperação judicial, a Caraíba Metais, empresa do grupo Paranapanema, pode reviver o auge de décadas atrás e desempenhar um papel estratégico na transição energética, além de impactar a produção do agronegócio.

Vários sites especializados em economia vêm especulando o interesse da Vale, maior mineradora do Brasil, na aquisição da metalúrgica, única do País no processamento de cobre. A mineradora, inclusive, chegou a fazer proposta em 2010 para assumir o controle da Paranapanema, mas o negócio não foi adiante.

Ero Brasil Caraíba / Divulgação



A Caraíba Metais é a única metalúrgica do País no processamento de cobre

O horizonte de transição energética contribuiu para fazer da Caraíba um ativo valioso, com enorme potencial de faturamento. Por isso mesmo, Paranapanema, Vale e até o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), que estaria atuando nessa negociação, adotam cautela e negam qualquer intermediação, para evitar interferência no preço das ações, o que poderia prejudicar a transação.

O que não se pode negar é que a Caraíba, cuja planta está instalada na cidade de Dias D´Ávila, Região Metropolitana de Salvador, tem todas as condições de recuperar valor de mercado e ocupar lugar de destaque na produção de condutores e fios de cobre para produzir desde motores de combustíveis a turbinas de energia eólica.

Um dos entusiastas dessa aquisição é Nélson Santos, consultor da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e profundo conhecedor das atividades e, sobretudo, do potencial da Caraíba. Ele próprio trabalhou na empresa por 15 anos e defende a importância estratégica da empresa.

A Caraíba é a única metalúrgica de cobre do Brasil, além de vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas. Produtos fundamentais para a produção de energia eólica e carros elétricos.

Além disso, o subproduto do refino de cobre oferece uma série de possibilidades que aumentam não só a oportunidade de faturamento quanto a relevância da empresa criada no governo militar para garantir a soberania nacional.

O horizonte de transição energética contribui para fazer da Caraíba um ativo valioso

Nelson lembra que, nos governos Temer e Bolsonaro o Brasil deixou de produzir fertilizantes. Foi no governo Bolsonaro, inclusive, que as fábricas de fertilizantes nitrogenados (Fafen´s) de Bahia e Sergipe foram fechadas.

Um dos subprodutos da Caraíba é o ácido sulfúrico, que, combinado à rocha fosfática produz um fertilizante extremamente eficiente. A partir de 2026, através de uma parceria entre a Galvani e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), a cidade de Irecê começará a explorar a mineração de fosfato, um projeto de R$ 500 milhões.

Até mesmo a 'escória' (resíduos de fusão metálica) da metalurgia de cobre tem valor de mercado. A 'lama anódica', obtida a partir do processo de eletrólise necessário para atingir o maior grau de pureza do cobre, é composta de metais nobres, incluindo ouro e prata, além de outros utilizados em placas de captação de energia solar e condutores.

O tratamento dado a essa riqueza denota a falta de visão de país e de compromisso com a soberania nacional. "No Brasil, a população não tem discussão de 'brasilidade' não é à toa que o presidente anterior batia continência para a bandeira dos Estados Unidos", indigna-se Nelson.

A lama anódica proveniente dos processos da Caraíba é exportada para outros países sem a devida auditoria da quantidade de metais presentes em sua composição. O órgão responsável por auditar esse material era o Ceped, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, fechado em 1998 pelo então governador Paulo Souto.

Maria das Dores Loiola Bruni integrou o Laboratório de Química Inorgânica do Ceped e prestava suporte ao Setor de Tratamento de Minérios. Ela cota que a análise da lama anódica revelava a presença de metais nobres como: Platina, Prata, Ouro, Tungstênio, Molibidênio, entre outros.

"O Ceped destacava-se no cenário nacional como o segundo maior centro de pesquisas do Norte e Nordeste, ficando atrás apenas do IPT - Instituto de Pesquisas e Tecnologia de São Paulo" destaca Dorinha, como é conhecida.

Sem confirmação

A Paranapanema, controladora da Caraíba, não confirma nenhuma negociação e também não disponibiliza qualquer atualização do plano de recuperação judicial. Segundo a comunicação da empresa, a mesma se encontra em 'período de silêncio' até a publicação do balanço, sem data definida.

A TARDE entrou em contato com a mineradora Vale e o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), que estaria intermediando um acordo de aquisição da metalúrgica, mas ambos negaram qualquer negociação, apesar dos rumores que circulam em sites especializados na cobertura econômica.

Um dos motivos seria evitar interferência na cotação das ações da Parananema, que poderia inviabilizar o negócio. Mas, mesmo com toda reserva, é muito difícil negar a aquisição da Caraíba pela Vale, por uma série de fatores.

LEIA MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

ALTA

Preço do cacau impacta no custo do chocolate

GUILHERME JERONYMO
Agência Brasil, São Paulo

O aumento do preço do cacau em nível mundial, de cerca de 180% em dois anos, está refletindo no valor dos produtos para a Páscoa e para a produção permanente do setor. A alta da fruta se concentrou no segundo semestre do ano passado, em decorrência da quebra de safra nos grandes produtores africanos.

A instabilidade no setor deve se manter também nesta temporada, com o maior produtor, Costa do Marfim, ainda enfrentando impacto significativo de ondas de calor e da seca.

"Isso vai influenciar o desenvolvimento da planta, a brotação e a formação dos frutos, e com isso uma menor oferta", explicou à Agência Brasil a assessora técnica da comissão nacional de fruticultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Letícia Barony.

Em Gana, segundo maior produtor, Letícia avalia que há um cenário de tendência de recuperação na produção, com o governo divulgando indicadores para um cenário de colheita atrativo, que pode levar a um reequilíbrio para a oferta.

No Brasil, a perspectiva é de aumento de safra, após quedas sucessivas. O país é atualmente o sexto maior produtor mundial de cacau, com mais de 90% da produção nos estados do Pará e Bahia, com uma produção anual de 300 mil toneladas por ano.

LEIA MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

RÁDIO SOCIEDADE DA BAHIA S/A
CNPJ/MF nº 15.122.468/0001-26
AVISO AOS ACIONISTAS
Comunicamos aos acionistas, que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, localizada na Rua Jardim Federação nº 81, Federação, Salvador, BA, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. Salvador, BA, 28 de março de 2025. **A Diretoria.**

A TARDE FM leva você +
acompanhante para este SHOW!
06 DE ABRIL
SALVADOR
CONCHA ACÚSTICA
CLUBE A TARDE
ENALDINHO EM A ORIGEM DE HAPPY & ANGRY
VOZZ ATITUDE
Acesse www.atardefm.com.br e saiba como participar
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

A TARDE FM leva você +
acompanhante para este ESPETÁCULO!
FRONTEIRAS DO PENSAMENTO
Como narramos a nossa vida?
ALEXANDRE COIMBRA
ANA SUY
ITAMAR VIEIRA
JEFERSON TENÓRIO
08 E 09 DE ABRIL
Teatro Sesc Casa do Comércio - 20h
Saiba mais em www.fronteiras.com/salvador
VENDAS: Sympla
Acesse www.atardefm.com.br e saiba como participar
A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

LRJ

MUNDO

VIOLÊNCIA **Mãe confessa ter matado filho após viagem à Disney**

TRAGÉDIA Tremor de magnitude 7,7 provocou o desabamento de casas, pontes, prédios e centros religiosos, o que pode gerar um número maior de vítimas

Terremoto em Mianmar soma mais de 1.600 mortes

HLA-HLA HTAY, SÉBASTIEN BERGER E THANAPORN PROMYAMYAI
France-Presse, Mianmar e Bangcoc

Mais de 1.600 pessoas morreram em Mianmar no terremoto de magnitude 7,7 que atingiu a região na sexta-feira e também afetou severamente a Tailândia, de acordo com um novo número oficial divulgado ontem.

O terremoto, cujo epicentro foi na cidade birmanesa de Sagaing, ocorreu às 3h20 (horário de Brasília) de sexta-feira, seguido minutos depois por um tremor secundário de magnitude 6,4, posteriormente revisado para 6,7.

Em Mianmar, o desabamento de casas, prédios, pontes e centros religiosos gera temores de um grande número de vítimas, em um país já severamente afetado por um conflito civil que começou com o golpe de Estado da junta militar, em 2021.

O terremoto foi muito intenso porque ocorreu a pouca profundidade e foi sentido a 1.000 km do epicentro, em Bangcoc, capital da Tailândia.

Em Mianmar, o último balanço oficial é de 1.644 mortos e 3.408 feridos, informou a junta militar ontem, a maioria na cidade de Mandalay e regiões próximas.

Nessa urbe com mais de 1,7 milhão de habitantes, mais de 90 pessoas podem estar soterradas nos escombros de um prédio residencial de 12 andares, de acordo com a Cruz Vermelha.

Jornalistas da AFP em Mandalay também viram um pagode (construção arquitetônica) centenário reduzido a escombros. "Começou a tremer e depois as coisas ficaram sérias", disse um soldado. "Nunca vivi algo assim", acrescentou.

Perto do aeroporto de Mandalay, agentes de segurança impedem o acesso. "O teto desabou, mas ninguém ficou ferido", explicam.

O fechamento do aeroporto pode complicar as operações de resgate em um país onde a guerra dizimou o sistema de saúde e isolou seus líderes do resto do mundo.

O presidente da Junta, Min Aung Hlaing, pediu assistência internacional e chamou "qualquer país, qualquer organização" para vir e ajudar.

Sai Aung Main / AFP



Equipes de resgate buscam sobreviventes em meio aos escombros em Mandalay

Ajuda internacional

As autoridades declararam estado de emergência nas seis regiões mais afetadas.

Num hospital na capital Naypyidaw, centenas de feridos foram tratados do lado de fora devido aos danos ao prédio, informaram jornalistas da AFP.

Um avião da Índia carregando kits de higiene, cobertores e alimentos pousou em Yangon ontem.

A China anunciou o envio de 82 socorristas. A Coreia do Sul, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Malásia também se mobilizaram.

"Nós vamos ajudar-los [...] É terrível o que está acontecendo", disse o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na sexta-feira. O presidente chinês Xi Jinping expressou "sua profunda tristeza" em uma mensagem ao líder da junta.

Agências humanitárias alertam que Mianmar não está preparado para um desastre dessa magnitude.

Ontem, a ONU alertou que uma "grave escassez" de suprimentos médicos repercute na assistência mobilizada no terreno, e destacou que os socorristas precisam especialmente de "kits de trauma", bolsas de sangue, produtos anestésicos e alguns medicamentos essenciais.

O conflito civil deslocou cerca de 3,5 milhões de pessoas, de acordo com a ONU, que estimava antes do terremoto que 15 milhões de birmaneses corriam o risco de morrer de fome em 2025.

Em Bangcoc, capital da vizinha Tailândia, as equipes de resgate trabalharam a noite toda para localizar sobreviventes nos escombros de um prédio de 30 andares em construção, que desabou em segundos.

O governador da cidade, Chadchart Sittipunt, disse à AFP que uma dúzia de pessoas morreram na capital tailandesa, a maioria delas na área do prédio em construção, mas alertou que o número pode aumentar.

GUERRA

Hamas diz que aceitou nova proposta para trégua em Gaza

FRANCE PRESSE
Doha

Um alto membro do gabinete político do Hamas disse, ontem, que o movimento islâmico aceitou a nova proposta para um cessar-fogo em Gaza, apresentada pelos mediadores e instou Israel a aprová-la também.

"Há dois dias, recebemos uma proposta dos irmãos mediadores do Egito e do Catar. Tratamos positivamente e aprovamos. Esperamos que a ocupação [Israel] não seja bloqueada", declarou Khalil al Hayya.

"As armas da resistência são uma linha vermelha", esclareceu.

Outro membro do gabinete político do Hamas, Basem Naim, informou na sexta-feira que houve avanços nas conversas entre o movimento islâmico e os mediadores, no momento em que Israel mantém uma intensa experiência em Gaza.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, confirmou que recebeu uma proposta dos mediadores.

Fontes palestinas próximas ao Hamas disseram à AFP que as conversas tiveram na quinta-feira entre o grupo palestino e Egito e Catar, com o objetivo de reativar o acordo para um cessar-fogo e a liberação dos reféns.

Salvador
NOSSO REFÚGIO, NOSSA CASA.
avatim
Refúgio de boas sensações.
SHOPPING BARRA | SHOPPING DA BAHIA | SALVADOR SHOPPING
SHOPPING BELA VISTA | SHOPPING PARALELA
avatimoficial

LRJ

A TARDE ESPORTE CLUBE

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

VAI VOLTAR? **Marta pode ter retorno à Seleção encaminhado**

www.atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Sem Baralhas, Rubro-Negro sofre para criar e se defender e perde por 2 a 0 para o Juventude, em Caixias do Sul, pela 1º rodada do Campeonato Brasileiro 2025

Estreia com derrota e pouco futebol no Sul

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação



Pepê, em lance contra o Juventude; próximo jogo do Vitória no Brasileirão será contra o Flamengo, domingo, às 18h30, no Barradão

Análise do jogo
Luiz Teles
Editor-coordenador
luiz.teles@grupoatarde.com.br

A estreia do Vitória no Brasileirão 2025 foi bem aquém do esperado pela torcida. Com pouca competitividade ofensiva e fragilidades na defesa, o Leão foi derrotado por 2 a 0 pelo Juventude, ontem à noite, em Caxias do Sul (RS), pela 1ª rodada da competição. Taliari, duas vezes, marcou os tentos da partida.

Com o resultado o Rubro-Negro larga mal na tabela de classificação. O saldo negativo de dois gols deixa o Vitória ao lado do Fluminense na rabeira do torneio, com quatro jogos disputados neste sábado (sem computar o jogo entre Flamengo e Internacional, finalizado após o fechamento desta edição).

O Leão vira a chave a partir de hoje e agora se concentra para sua estreia na Copa Sul-Americana, nesta quarta-feira, às 21h30, contra a Universidad Católica-EQU, no Barradão.

O elenco tinha chegada prevista em Salvador para a madrugada de hoje e se reapresenta amanhã, na Toca do Leão, para iniciar sua preparação para o duelo.

O jogo

O Vitória foi a Caxias do Sul sem o volante Baralhas, vetado com uma lesão no joelho. E com a bola rolando, sentiu muita falta daquele que provavelmente é seu melhor jogador na temporada 2025 até aqui.

O técnico Thiago Carpini optou por iniciar a partida com Pepê de titular, e apesar de ele não ter feito uma má partida, faltou sustentação do meio-campo do Vitória, tanto na fase ofensiva, mas sobretudo na hora de se defender.

Após o apito inicial, o Vitória teve mais posse de bola e o Juventude, em momento algum, teve o controle da partida, mas ao contrário do Leão, que quando chegava próximo à área adversária sucumbia facilmente no último passe ou em finalizações sem força ou direção, o time gaúcho levava sempre perigo quando se confrontava com a defesa rubro-negra.

Logo no primeiro embate, aos 7 minutos, o time da casa abriu o placar. No lance, Taliari foi lançado, protegeu a bola e ganhou de Neris, que caiu e viu o atacante chutar forte, cruzado, para fazer 1 a 0.

O Vitória não se assustou com o gol, mas também não teve ímpeto para conseguir pressionar o Juventude, que quase ampliou no final do primeiro tempo. Aos 42, Ênio chegou a marcar para o time gaúcho, mas o árbitro, com auxílio do VAR, marcou falta em Ronald na origem da jogada.

JUVENTUDE	VITÓRIA
2	0

Gols: Taliari, aos 7 minutos do 1º tempo e aos 5 minutos do 2º tempo

JUVENTUDE	VITÓRIA
Marcão	Gabriel
Ewerthon (Reginaldo)	Claudinho
Abner	Lucas Halter
Adriano Martins	Neris (Zé Marcos)
Alan Ruschel (Felipinho)	Jamerson
Giraldo	Ronald (Erick)
Jadson	Ricardo Ryller
Luis Mandaca	Gustavo Mosquito (Léo Pereira)
Batalla (Vitor P.)	Wellington Rato (Willian Oliveira)
Taliari (Garcez)	Pepê (Fabrício)
Ênio (Petterson)	Janderson
T: Fábio Matias	**T:** Thiago Carpini

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS) **ÁRBITRO:** Paulo Cesar Zanovelli da Silva **ASSISTENTES:** Nailton Junior Oliveira e Fernanda Nandrea Gomes Antunes (trio de MG)
CARTÕES AMARELOS: Jadson, Batalla e Ênio (Juventude); Lucas Halter, Ricardo Ryller e Ronald (Vitória)
PÚBLICO E RENDA: não divulgados até o fechamento desta edição

O Leão voltou para a etapa final mais ofensivo e com o fôlego renovado, com as entradas de Erick, Léo Pereira e Zé Marcos nos lugares de Ronald, Mosquito e Néris. E por pouco, em sua melhor chance na partida, não empatou o duelo logo no primeiro minuto do 2º tempo.

No lance, Léo Pereira dominou a bola pelo lado esquerdo e toca para Jamerson, que se aproximou da área e mandou uma bomba para o gol, para grande defesa do goleiro Marcão. A reação do Vitória, contudo, parou por aí, porque logo em seguida veio o banho de água fria que decidiu a partida.

Aos 5 minutos, Batalla tentou jogada individual pelo lado direito e foi bloqueado por Jamerson, mas a bola sobrou limpa para Taliari, que bateu de primeira e ainda contou com um desviou em Lucas Halter para vencer Gabriel e abrir 2 a 0.

O Leão não desistiu do jogo, mas não teve forças para reagir. Voltou a ter mais posse de bola que o adversário, mas não conseguia finalizações agudas no ataque, sem conseguir transpor a bem postada defesa do Juventude, que praticamente não atacou na etapa final. No fim, resultado justo, e que o Vitória vai precisar recuperar dentro de casa, no próximo domingo, às 18h30, contra o Flamengo, no Barradão.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRÃO

1º RODADA / ONTEM			
	Juventude	2x0	Vitória
	Fortaleza	2x0	Fluminense
	Grêmio	2x1	Atlético-MG
	São Paulo	0x0	Sport
	Cruzeiro	2x1	Mirassol
	Flamengo	x	Internacional*
HOJE			
16h	Palmeiras	x	Botafogo
18h30	Vasco	x	Santos
20h	Bahia	x	Corinthians
AMANHÃ			
20h	Bragantino	x	Ceará

BRASILEIRÃO FEMININO

3º RODADA / ONTEM			
	Palmeiras	3x3	Grêmio
HOJE			
15h	Ferroviária	x	Real Brasília
15h	São Paulo	x	Cruzeiro
16h	Juventude	x	Fluminense
17h	Bragantino	x	Corinthians
18h	Flamengo	x	3B da Amazônia
AMANHÃ			
16h	Internacional	x	Sport
20h	América-MG	x	Bahia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	São Paulo	6	2	2	9	9
2	Corinthians	6	2	2	8	10
3	Cruzeiro	6	2	2	2	6
4	Ferroviária	4	2	1	7	8
5	Bragantino	4	2	1	3	3
6	Palmeiras	5	3	1	1	5
7	**Bahia**	**4**	**2**	**1**	**1**	**6**
8	Fluminense	3	2	1	0	2
9	Real Brasília	3	2	1	-4	4
10	Grêmio	2	3	0	-1	7
11	Flamengo	1	2	0	-1	3
12	América-MG	1	2	0	-1	2
13	Juventude	1	2	0	-2	1
14	Internacional	0	2	0	-4	2
15	Sport	0	2	0	-9	0
16	3B da Amazônia	0	2	0	-9	0

PERNAMBUCANO

FINAL (VOLTA) / QUARTA		
Sport	x	Retrô

Ida: Retrô 2x3 Sport

POTIGUAR

FINAL (VOLTA) /ONTEM		
ABC	0x1	América-RN

Ida: América-RN 1x1 ABC

SERGIPANO

FINAL (VOLTA) / ONTEM		
Confiança	1x1	Itabaiana

Ida: Itabaiana 1x2 Confiança

GOIANO

FINAL (VOLTA) / HOJE			
17h	Vila Nova	x	Anápolis

Ida: Anápolis 2x0 Vila Nova

PARANAENSE

FINAL (VOLTA) / ONTEM		
Operário	(5)1x1(4)	Maringá

Ida: Maringá2x2Operário

COPA DA INGLATERRA

QUARTAS (JOGO ÚNICO) / ONTEM			
	Fulham	0x3	Crystal Palace
	Brighton	(3)0x0(4)	N. Forest
HOJE			
9h30	Preston N. End	x	Aston Villa
12h30	Bournemouth	x	Manchester City

ESPANHOL

29º RODADA / ONTEM			
	Real Sociedad	2x1	Real Valladolid
	Espanyol	1x1	Atlético Madrid
	Alavés	0x2	Rayo Vallecano
	Real Madrid	3x2	Leganés
HOJE			
9h	Getafe	x	Villarreal
11h15	Barcelona	x	Girona
13h30	Valencia	x	Mallorca
13h30	Ath. Bilbao	x	Osasuna
16h	Betis	X	Sevilla
AMANHÃ			
16h	Celta de Vigo	x	Las Palmas

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Barcelona	63	28	20	51	78
2	Real Madrid	63	29	19	33	62
3	Atlético de Madrid	57	29	16	24	47
4	Athletic Bilbao	52	28	14	21	45
5	Villarreal	44	27	12	11	49
6	Betis	44	28	12	3	38
7	Rayo Vallecano	40	29	10	2	33
8	Mallorca	40	28	11	-5	28
9	Celta	39	28	11	-1	40
10	Real Sociedad	38	29	11	-4	27
11	Getafe	36	28	9	2	25
12	Sevilla	36	28	9	-5	32
13	Girona	34	28	9	-4	36
14	Osasuna	33	28	7	-9	33
15	Espanyol	29	28	7	-13	27
16	Valencia	28	28	6	-15	31
17	Alavés	27	29	6	-12	32
18	Leganés	27	29	6	-18	28
19	Las Palmas	25	28	6	-15	32
20	Valladolid	16	29	4	-46	18

ITALIANO

30º RODADA / ONTEM			
	Venezia	0x1	Bologna
	Como	1x1	Empoli
	Juventus	1x0	Genoa
	Lecce	0x1	Roma
HOJE			
7h30	Cagliari	x	Monza
10h	Fiorentina	x	Atalanta
13h	Inter	x	Udinese
15h45	Napoli	x	Milan
AMANHÃ			
13h30	Verona	x	Parma
15h45	Lazio	x	Torino

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Internazionale	64	29	19	38	65
2	Napoli	61	29	18	22	45
3	Atalanta	58	29	17	35	63
4	Bologna	56	30	15	16	50
5	Juventus	55	30	14	18	46
6	Roma	52	30	15	15	45
7	Lazio	51	29	15	9	50
8	Fiorentina	48	29	14	16	46
9	Milan	47	29	13	11	44
10	Udinese	40	29	11	-4	35

ALEMÃO

27º RODADA / SEXTA			
	Leverkusen	3x1	Bochum
ONTEM			
	Bayern	3x2	St. Pauli
	Holstein Kiel	0x3	Werder Bremen
	M'gladbach	1x0	RB Leipzig
	Wolfsburg	0x1	Heidenheim
	Hoffenheim	1x1	Augsburg
	Eintracht	1x0	Stuttgart
HOJE			
10h30	Freiburg	x	Union Berlin
12h30	Borussia D.	x	Mainz 05

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern de Munique	65	27	20	52	78
2	Bayer Leverkusen	59	27	17	28	62
3	Eintracht Frankfurt	48	27	14	15	55
4	Mainz	45	26	13	16	44
5	M'gladbach	43	27	13	4	44
6	RB Leipzig	42	27	11	7	41
7	Freiburg	42	26	12	-2	36
8	Augsburg	39	27	10	-6	30
9	Wolfsburg	38	27	10	8	49
10	Stuttgart	37	27	10	3	47

FRANCÊS

27º RODADA / SEXTA			
	Strasbourg	4x2	Lyon
ONTEM			
	Reims	x	Olympique
	Saint-Étienne	x	PSG
	Mônaco	x	Nice
HOJE			
10h	Toulouse	x	Stade Brestois
12h15	Auxerre	x	Montpellier
12h15	Angers	x	Rennes
12h15	Le Havre	x	Nantes
15h45	Lille	x	Lens

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	71	27	22	53	78
2	Olympique	49	27	15	18	54
3	Monaco	50	27	15	20	53
4	Nice	47	27	13	18	51
5	Strasbourg	46	27	13	10	45
6	Lyon	45	27	13	15	52
7	Lille	44	26	12	12	40
8	Lens	39	26	11	2	31
9	Brest	37	26	11	-2	38
10	Toulouse	34	26	9	4	33

**Jogo finalizado após o fechamento desta edição*

NA TELINHA

- 9h30 **FA Cup: Preston x Aston Villa** Espn
- 9h30 **Camp. Holandês: PSV x Ajax** Espn2
- 10h **Camp. Italiano: Fiorentina x Atalanta** Espn4
- 12h30 **FA Cup: Bournemouth x Manchester City** Espn
- 12h30 **Bundesliga: Borussia Dortmund x Mainz 05** TV Cultura
- 13h **Vôlei de Praia - Circuito Mundial: etapa de Quintana Roo (semifinais e finais, até 19h)** sportv3
- 13h **Camp. Italiano: Inter de Milão x Udinese** Espn2
- 15h15 **Moto GP: GP das Américas (corrida)** Espn4
- 15h45 **Camp. Italiano: Napoli x Milan** Espn
- 16h **Série A1 (fem): Flamengo x 3B Amazonas** TV Brasil
- 16h **– Série A: Palmeiras x Botafogo** TV Bahia
- 18h30 **Série A: Vasco x Santos** Record
- 18h30 **Campeonato Sul-Americano Sub-17: Bolívia x Brasil** sportv2
- 19h30 **Camp. Argentino: Newell's Old Boys x Boca Juniors** Espn4
- 20h **Série A: Bahia x Corinthians** SporTV
- 20h **Copa América de Futsal (fem): final** sportv3

CURTAS

ESPANHOL

Real bate Leganés e segue na cola do Barça

Neste sábado, pela 29ª rodada do Campeonato Espanhol, o Real Madrid sofreu, mas venceu o Leganés por 3 a 2, no Bernabéu. Mbappé (duas vezes) e Bellingham marcaram para os merengues, enquanto Diego e Dani Raba anotaram para os visitantes. Desta maneira, o Real Madrid segue na caça ao líder Barcelona, que hoje na rodada, em casa, contra o Girona. Ambos têm 63 pontos, mas os catalães estão na frente por conta do confronto direto, primeiro critério de desempate. O Atlético de Madrid está logo atrás, com 57 unidades. A equipe de Simeone empatou em 1 a 1, ontem, com o Espanyol. O Leganés, por sua vez, permanece na 18º colocação, com 27 pontos, abrindo a zona de rebaixamento. O Real volta aos gramados na próxima terça-feira para enfrentar a Real Sociedad, no Bernabéu, pelo segundo jogo da semifinal da Copa do Rei.

Thomas Coex / AFP



Mbappe celebra o primeiro dos dois gols que fez na partida

PARANAENSE

Nos pênaltis, Operário é campeão

O Operário-PR é o grande campeão do Campeonato Paranaense 2025. No Estádio Germano Kruger, após empate por 1 a 1 (com 3 a 3 no agregado), a equipe do técnico Bruno Pivetti superou o Maringá nos pênaltis por 5 a 4. Campeão também em 2015, o Operário-PR quebra o jejum e comemora o bi do Paranaense. O Operário-PR voltará a jogar sexta-feira, contra o Criciúma, às 21h (de Brasília), na estreia pela Série B do Campeonato Brasileiro. Já o Maringá retornará no sábado, contra o Guarani, pela Série C.

POTIGUAR

Com gol no fim, América é tri

Em um duelo disputado no Estádio Frasqueirão, o América venceu o ABC por 1 a 0 no jogo da volta da final do Campeonato Potiguar, na tarde deste sábado, e garantiu o terceiro título estadual consecutivo, o que não ocorria há 35 anos, desde agosto de 1989. A partida de ida acabou em 1 a 1, na Arena das Dunas. O gol da vitória saiu nos acréscimos do segundo tempo, com Hebert, aproveitando cruzamento preciso de Souza para garantir a festa americana no estádio do adversário.

LRJ

BAHIA Com calendário apertado, e exemplo de 2024, Esquadrão busca estrear bem na Série A contra o Corinthians, em casa, hoje

LARGADA FUNDAMENTAL

LÉO SILVA

O Bahia estreia hoje no Campeonato Brasileiro, contra o Corinthians, na Fonte Nova, buscando largar bem na competição. A campanha do ano passado evidenciou a importância de fazer um bom início de campeonato. Na atual temporada, com um calendário ainda mais apertado, em razão da participação na Libertadores, uma boa largada é fundamental para dar tranquilidade ao grupo para alcançar os objetivos no Brasileiro e fora dele.

Em 2024, mesmo perdendo a primeira partida, o Tricolor se recuperou rápido e logo se destacou no começo do Brasileiro. Foi justamente o que fez com que não corresse risco de rebaixamento em nenhum momento, além de garantir a classificação para a Libertadores, mesmo com a queda de rendimento no segundo turno.

"Nós estamos vindo de 19 jogos (do elenco principal) sem nenhum intervalo para treinar. E vai piorar porque nós temos agora um intervalo de quatro dias e depois vão ser só três dias entre Internacional e Santos e Nacional", disse o técnico Rogério Ceni.

Por isso, começar bem hoje se torna fundamental para o Bahia, que não vence em estreias desde que retornou à Série A, em 2023. Naquela ocasião, perdeu para o Red Bull Bragantino, enquanto no ano passado largou com derrota para o Internacional. Em comum, nessas duas edições mais recentes, o Tricolor havia estreado longe de casa.

Agora, o cenário muda completamente. Na Fonte Nova, com o apoio da torcida tricolor, empolgada com o título estadual, o Bahia pode voltar a vencer em uma estreia.

Se luta contra esse pequeno tabu de duas edições, o Esquadrão deve se esforçar para manter vigente uma marca positiva com duração mais longa. Desde 2017, venceu todas as quatro estreias de Série A em que atuou em Salvador, em Pituaçu ou na Fonte Nova.

Largadas bem sucedidas

Em 2017, com Guto Ferreira no comando, na Fonte Nova, o Bahia goleou o Athletico, por 6 a 2, com dois gols de Régis e outros de Tiago, Zé Rafael, Edigar Júnio e Édson.

Também na Fonte Nova, a estreia em 2019 foi contra o próprio Corinthians. O time comandado por Roger Machado venceu por 3 a 2, com gols de Arthur Caíke, Artur Victor e um golaço de cobertura do atacante Rogério.

O palco para a largada em 2020 foi o estádio de Pituaçu. Ainda comandado por Roger Machado, o Tricolor venceu naquela ocasião por 1 a 0, com gol de Rodriguinho, de pênalti, com direito a cavadinha.

O triunfo mais recente em estreia de Série A foi em 2021, em Pituaçu. A equipe comandada por Dado Cavalcanti deu 3 a 0 no Santos, com dois gols de Thaciano e um do zagueiro Juninho. Curiosamente, o árbitro daquela partida era o carioca Bruno Arleu de Araújo, o mesmo escalado para o duelo de hoje.

Reencontro

Ele também foi o árbitro do confronto mais recente entre Bahia e Corinthians. Na reta final do Brasileiro passado, em luta direta por vaga na Libertadores, que terminaria ficando com os dois clubes, o Bahia levou 3 a 0, no estádio do adversário de hoje.

Depois que goleou o alvinegro paulista, por 5 a 1, em Itaquera, na reta final do Brasileiro de 2023, o Esquadrão perdeu os dois confrontos diretos na Série de 2024.

Para voltar a vencer, Ceni deve escalar o time titular, poupado contra o Ceará. Lucho Rodríguez, que começou jogando contra os cearenses, deve continuar no comando do ataque, enquanto Santi Arias, que retornou da seleção colombiana, pode ser a novidade na escalação tricolor.

O Corinthians chega para enfrentar o Bahia depois de conquistar o título paulista, com um empate na final de quinta-feira, contra o rival Palmeiras. Será o segundo encontro de campeões estaduais seguido do Esquadrão, que venceu o Ceará, quarta-feira, e também enfrentará o Internacional quinta-feira.

Rafael Rodrigues (EC Bahia) / Divulgação



Bahia fez, ontem, o último treino antes da estreia

BAHIA	CORINTHIANS
Marcos Felipe	Hugo Souza
Santi Arias (Luciano Juba)	Matheuzinho
Gabriel Xavier	Félix Torres
Kanu	Gustavo Henrique
Ramos Mingo	Fabrizio Angileri
Caio Alexandre	Raniele
Jean Lucas	José Martínez (Ryan)
Éverton Ribeiro	André Carrillo
Erick Pulga	Rodrigo Garro (Ángel Romero)
Ademir	Memphis Depay
Lucho Rodríguez	Yuri Alberto
T: Rogério Ceni	**T:** Ramón Díaz



LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 20 horas **ÁRBITRO:** Bruno Arleu de Araújo (do Rio de Janeiro) **ASSISTENTES:** Bruno Boschilla (do Paraná) e Thiago Henrique Neto Corrêa Farinha (do Rio de Janeiro). **VAR:** Rodrigo Nunes de Sá (do Rio de Janeiro)

WTA 1000

Sabalenka bate Pegula e conquista o 1º Miami Open

FRANCE PRESSE

Aryna Sabalenka, nº 1 do mundo, venceu ontem a americana Jessica Pegula (nº 4) e conquistou pela primeira vez o Miami Open, seu 8º título de WTA 1000. A bielorrussa fechou o jogo em 2 sets a 0 (7-5 e 6-2), em 1h28.

Este também é o primeiro grande título da temporada para a bielorrussa de 26 anos, depois das derrotas nas finais do Aberto da Austrália, e do WTA 1000 de Indian Wells.

Neste sábado, Sabalenka aproveitou a oportunidade contra a também experiente Pegula, a quem ela impôs uma terceira derrota jogando nos Estados Unidos. No final do ano passado, a americana foi derrotada pela nº 1 do mundo nas finais do WTA 1000 de Cincinnati e do US Open.

Na final de Miami, Pegula teve várias vantagens parciais, mas como nos confrontos anteriores, não conseguiu vencer um set. Somadas, as duas jogadoras tiveram 11 oportunidades de quebra de serviço na partida, mas Sabalenka foi mais eficiente no saque (55% dos pontos vencidos com o segundo serviço, contra 24% de Pegula) e sua demolidora direita foi de menos a mais até tomar o controle absoluto da final.

Vencedora de três Grand Slams, Aryna Sabalenka conquista um dos poucos torneios de quadra rápida que faltavam em sua galeria de títulos. Antes, ela nunca havia passado das quartas de final em Miami.

Ampliando sua vantagem sobre a polonesa Iga Swiatek no topo do ranking WTA, a bielorrussa conquistou seu oitavo título WTA 1000 e o 19º de sua carreira, 17 deles em quadra dura.

Al Bello / Getty Images-AFP



Nº 1 do mundo, bielorussa levanta primeiro grande troféu do ano

MASTERS 1000 DE MIAMI

Djokovic tenta 100º título da carreira contra Jakub Mensik

DA REDAÇÃO

Novak Djokovic tenta, hoje, o 100º título de uma carreira vitoriosa, na grande final do Masters 1000 de Miami. A partir das 16h (da Bahia), o sérvio enfrenta o jovem checo Jakub Mensik, de apenas 19 anos, nº 54 do ranking, e que busca seu primeiro título ATP na carreira, em sua segunda final (ele foi vice-campeão do ATP 500 de Doha no ano passado).

Djokovic foi campeão olímpico em 2024 e faz sua 142ª final na carreira, mas não vence um torneio ATP desde o Finals de 2023. 'Nole', contudo, é o recordista de títulos em Masters 1000 do circuito, com 40, e agora busca mais em sua 60ª final deste tipo de torneio. Somente em Miami (que ele não joga desde 2019), o sérvio soma seis conquistas, a última em 2016.

Nesta edição do Miami Open, Djoko ainda não perdeu sets e chega à primeira decisão da temporada. Do outro lado, Mensik é o primeiro tenista nascido em 2005 a fazer uma final de Masters 1000, já sabendo, inclusive, que dará um belo salto no ranking, entrando no top 30 pela primeira vez na carreira.

Os tenistas se enfrentaram apenas uma vez anteriormente, nas quartas de final do Masters 1000 de Xangai no ano passado, quando Djokovic levou a melhor, de virada.

141

finais já fez Djokovic na carreira, vencendo 99 delas. Em Masters 1000, foram 60 decisões, levando o troféu em 40 delas, número que é um recorde absoluto dentro da ATP



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

A EXPERIÊNCIA É RELATIVA

Enfim, até os ufanistas e os que adoram escalar muitos atacantes, descobriram o óbvio, de que não dá para enfrentar fortes seleções, como a da Argentina, com apenas dois jogadores no meio campo, isolados, desconectados do ataque e da defesa. Essa formação costuma funcionar contra adversários bastante inferiores e que só vão defender para contra atacar.

As partidas contra a Colômbia e Argentina mostraram mais uma vez algumas deficiências individuais da seleção, nas laterais, no meio campo e na posição de centroavante. O consolo é que todas as outras grandes seleções possuem problemas.

A história se repete. Os 4x1 são parecidos com os 7x1 contra a Alemanha. O Brasil tinha também muitos atacantes e apenas dois no meio campo, perdidos, sem marcar e sem construir. Se a Argentina tivesse Messi e não ligasse para o olé da torcida, teria chance de fazer mais três gols. Alemanha e Argentina, com muitos meio-campistas passearam em campo. As duas seleções trocavam passes, ficavam com a bola e avançavam em bloco.

A história se repete. O Brasil foi eliminado da Copa do Mundo de 2022 pela Croácia porque teve um apagão no final do jogo, falhou na cobrança de pênaltis e porque, durante a partida, assistiu a Croácia trocar passes com seus brilhantes meio-campistas contra apenas dois jogadores do Brasil no meio campo. Além disso, Paquetá ia para o ataque e deixava Casemiro sozinho.

Na ultima Copa, na eliminação da Croácia, a Argentina usou a mesma formação que teve contra o Brasil na terça-feira, com um volante centralizado e uma linha de três meio-campistas à frente do volante, além de Messi entre os quatro e o centroavante. Contra o Brasil, Almada substituiu Messi.

Alias, uma das qualidades da Argentina é variar o desenho tático desde o primeiro jogo da Copa de 2022, de acordo com o momento e o adversário. Já a seleção do Brasil, assim como a maioria dos times brasileiros, joga quase sempre no mesmo esquema, com dois volantes, um meia ofensivo centralizado, dois pontas e um centroavante.

Os treinadores brasileiros, desde as categorias de base, procuram pelos meias de ligação (camisa 10), pelos pontas rápidos, dribladores e esquecem de formar os meio-campistas que atuam de uma intermediaria à outra, que marcam, constroem e atacam. Confundem os meio-campistas com os meias ofensivos. Como os grandes times europeus são compactos, não há necessidade de ter o meia de ligação apenas para criar jogadas. Os meio-campistas marcam como volantes e avançam como meias.

A Seleção e os times brasileiros ainda não conseguem fazer de rotina a pressão em todo o campo

A Seleção e os times brasileiros ainda não conseguem fazer de rotina, durante toda a partida, a pressão em todo o campo, sobre quem está com a bola e sobre quem vai recebê-la. A seleção não jogou e deixou a Argentina jogar.

Está na hora de a Seleção mudar. É preciso reinventar novos caminhos. A experiência é relativa. Repetir durante anos os mesmos conceitos e condutas é um vazio, um atraso. Parafraseando o escritor Pedro Nava, a experiência é como um farol de um automóvel voltado para trás. Na frente continua tudo escuro. Há muitas boas opções para comandar a Seleção. Prefiro o conhecimento técnico e o inconformismo do jovem Filipe Luís.

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

LAURO DE FREITAS
Com programação intensa, a primeira edição do Encena Lauro Mostra Nacional termina hoje

Divulgação

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Fotos: Divulgação


Babu Santana e Ângelo Antônio vivem personagens que se juram de morte no sertão de Goiás

Western à brasileira

SÉTIMA ARTE Grande vencedor do Festival de Gramado no ano passado, 'Oeste Outra Vez' chega aos cinemas abrasileirando o faroeste e abordando a fragilidade emocional masculina

Quando divulgada a seleção competitiva do Festival de Gramado de 2024, *Oeste Outra Vez* – uma produção de Goiás, feita com baixo orçamento – soava como um peixe fora d'água, diante de filmes assinados por gente como Anna Muylaert, Aly Muritiba, Juliana Rojas, Eliane Café.

O diretor, Erico Rassi, assinava ali o seu segundo longa-metragem – depois de ter lançado o muito bom *Comeback* (2016), último filme estrelado por Nelson Xavier. Ainda assim, era um cineasta pouco conhecido, mas que viu seu filme ser aclamado no festival, tendo conquistado o prêmio máximo – levou ainda os troféus pela fotografia e de ator coadjuvante (Rodger Rogério).

Oeste Outra Vez é um sopro de vigor e peculiaridade dentro da produção cinematográfica brasileira recente. Traz para a paisagem do interior brasileiro, notadamente o cerrado do Centro-Oeste, a iconografia do western, gênero tão associado à produção norte-americana, e ainda discute as fragilidades e intransigências de um comportamento masculino tóxico.

"O filme é a continuação de uma pesquisa que eu já desenvolvia sobre esses homens que são ao mesmo tempo violentos, mas também frágeis. A minha primeira ideia era falar desse comportamento masculino, especificamente do interior de Goiás. E a melhor forma de ambientar essa história seria dentro do faroeste que é um gênero em que há muito de uma sensação de lei e ordem não constituídas. Então você não tem anteparos para a explosão da violência", contou o cineasta em conversa para A TARDE.

O filme conta a história de Totó (Ângelo Antônio), cuja mulher o traiu com Durval (Babu Santana). Com a honra ferida, ele contrata o pistoleiro Jerominho (Rodger Rogério) para se vingar do seu desafeto, mas o plano não sai como esperado. É a vez de Totó e Jerominho serem perseguidos pelos matadores contratados por Durval.

Emoções áridas

Como um cineasta cinéfilo, Rassi demonstra sua admiração e atração pelos filmes de western, mas pontuou que se inspirou muito na literatura regional brasileira – o cineasta, inclusive, aponta que a leitura de *O Duelo*, do livro de contos *Sagarana*, de João Guimarães Rosa, foi uma inspiração inicial para o filme –, além de ter feito uma pesquisa pictórica sobre a paisagem interiorana.

Com isso, a apropriação das marcas do faroeste no filme aparece não apenas como fetiche cinéfilo ou vontade de homenagear o gênero por si só. Há de fato um uso muito inteligente dos signos do gênero a fim de contar essa história de um rastro de violência deixado por conta da incapacidade desses homens em lidar com suas desilusões amorosas e fragilidades emocionais.

Rassi falou sobre as especificidades brasileiras e do Centro-Oeste que estão no filme: "Aqueles homens são do interior de Goiás, mas podem ser do interior de qualquer parte do Brasil. Isso já é uma especificidade nossa. E tem a paisagem do cerrado, com aquelas formações da Chapada dos Veadeiros. Eu cheguei a brincar que é como se fosse o nosso Monument Valley, só que em escala bem menor, mas em compensação muito mais colorido, com uma flora mais diversificada".

Há ainda todo um traço de brasilidade presente nos gestos e nas falas dos personagens muito reconhecíveis como um comportamento roceiro e embrutecido do interior. Sobre isso, o diretor chegou a dizer que, junto com os atores, eles ensaiaram e tentaram seguir à risca os indicativos do roteiro para que os diálogos e gestuais dos personagens correspondessem à representação fiel dessa ambientação agreste.


O personagem do ator baiano Antônio Pitanga ajuda os fugitivos, também com comportamento embrutecido


Oeste Outra Vez é um genuíno representante do debate sobre gêneros e sobre a impertinência masculina de um Brasil profundo


Rodger Rogério, premiado como ator coadjuvante no Festival de Gramado, vive o pistoleiro Jerominho

Rassi pontuou ainda a precariedade dessa ambientação que aparece no filme, e também nas cenas de ação e tiroteio, sendo esta uma produção de baixo orçamento, algo diferente de um faroeste norte-americano. Aqui é importante destacar o competentíssimo trabalho de direção de arte, assinado pela baiana Carol Tanajura, que caracteriza com habilidade e veracidade ambientes como bares e os singelos casebres, tal como as emoções áridas daqueles personagens.

Fragilidade masculina

Nascido no interior de Goiás, Rassi diz que enxerga nos seus personagens muito dos tipos que ele mesmo conheceu na sua infância e adolescência, inclusive reconhecendo a si mesmo naqueles homens.

"Claro que fiz muita pesquisa também. Fui para algumas cidades do interior de Goiás e entrevistei muita gente. Eu fazia imersões em alguns lugares para conversar com homens de diferentes aspectos: um trabalhador rural, um fazendeiro, alguém que eu encontrava num bar. E era um papo muito livre, eu deixava a conversa correr o mais solta possível para que pudesse coletar elementos laterais, coisas que surgissem espontaneamente e pudesse incorporá-las ao roteiro direta ou indiretamente", observou o diretor.

Ao mesmo tempo em que estes homens são os únicos responsáveis pela selvageria e pelo descontrole emocional que levam à violência, são também personagens cativantes pela sua melancolia visível, em alguma medida também engraçados, quando não risíveis.

"Eu, particularmente, gosto de tensionar essa identificação com os personagens. Tento fazer isso para que o espectador não se sinta confortável o tempo inteiro, nem quando ele se identifica, nem quando ele rechaça. Gosto de jogar com isso durante o filme todo", explicou o diretor.

Logo no início, vemos uma das poucas personagens femininas do filme abandonar o marido e o amante, bem como aquele ambiente embrutecido, como se estivesse deixando para trás um universo de violência que ela não quer mais para sua vida.

Sobram então os homens com sua honra ferida e seu descontrole emocional. Tudo isso torna *Oeste Outra Vez* um genuíno representante do debate sobre gêneros (cinematográfico e sexual) e sobre a impertinência masculina de um Brasil profundo, trágico e sanguinário.

Filme é um sopro de vigor e peculiaridade dentro do universo da cinematografia brasileira

LRJ

aNota BAHIA

TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução



Para a cantora Anitta, aniversariante de hoje (30), que realizou, no Rio de Janeiro, mais uma festa em celebração ao seu aniversário, e como de costume, convidou o cantor Xanddy Harmonia para comandar a programação musical do evento, que ainda contou com a participação de Márcio Victor, do Psirico. A Bahia presente!

Reprodução



Adriana Birolli

"Estou vivendo um sonho", diz Adriana Birolli de férias em Salvador

Após apresentar o espetáculo *NÃO!*, a atriz Adriana Birolli aproveitou sua passagem por Salvador, ao lado do namorado Ivan Zettel, para visitar a Colina Sagrada, na Península de Itapagipe. Depois de agradecer na Igreja Nosso Senhor do Bonfim, onde pousou no gradil repleto das tradicionais fitinhas do Bonfim amarradas, a atriz foi conhecer o Sagratto Café Bar, restaurante inaugurado recentemente, 'aos pés' de um dos principais pontos turísticos da cidade. Presente em Salvador desde a última terça-feira (25), a atriz já visitou vários pontos turísticos, como o Mercado Modelo e o Pelourinho, onde aproveitou a história, a cultura e a culinária baiana. "Estou vivendo um sonho. Cinco dias de descanso na Bahia. Que privilégio! Só gratidão! Passar umas tardes em Itapoã", disse.

TENHO DITO...

Jotta / Divulgação



"Minha maior motivação são as disparidades e minha própria vivência. Quando a gente olha os dados, percebe que pouco mudou ao longo dos anos. Somente 38% dos pesquisadores no mundo são mulheres, e a gente nem está falando da metade. Mas, mais do que isso, quando olhamos para os postos de gestão, vemos que são ocupados majoritariamente por homens"

JAQUELINE GÓES, CIENTISTA, ao lançar seu instituto

Rodrigo Santoro e Mel Fronckowiak compartilham registros na Bahia

Após voltarem de uma viagem internacional para a Itália e curtirem o desfile das escolas de samba, durante o Carnaval, a atriz e apresentadora Mel Fronckowiak e o ator Rodrigo Santoro passaram férias na Bahia. Apesar de manterem discrição no que tange à vida pessoal, o casal compartilhou, no início desta semana, uma galeria de fotos com registros dos dias que passaram em Trancoso. Casados desde 2016, eles são pais de Nina, a mais velha, e Cora, que nasceu no ano passado, e também estavam na viagem de família. Durante a estadia no sul do Estado, o casal aproveitou o sol, o mar e o outono com cara de verão que só a Bahia pode oferecer. E também puderam relaxar e desfrutar da culinária local na Casa Santo Rei Casaimperio, Casa Da Glória e na Cala´ & Divino.

Reprodução

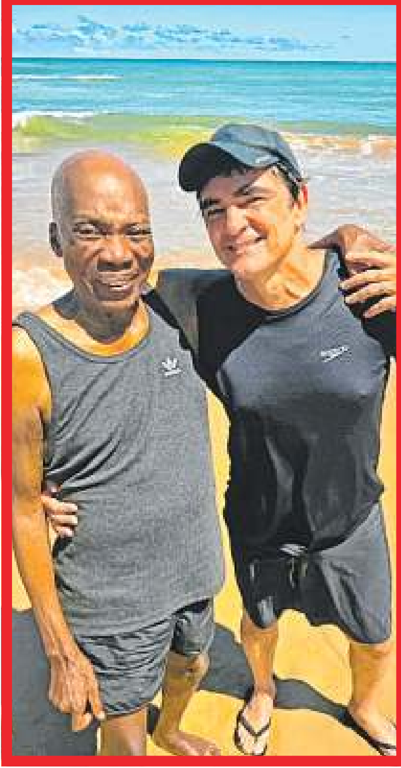


Rodrigo Santoro e Mel Fronckowiak

"Lugar que eu amo tanto", diz Milton Nascimento em viagem pelo litoral baiano

Acompanhando seu amigo Samuel Rosa, o cantor e compositor Milton Nascimento desembarcou em Salvador e compartilhou alguns registros na última quinta-feira (27), pelo litoral norte da Bahia. Na cidade, os cruzeirenses aproveitam a praia do litoral baiano e o sol deste início de outono, com cara de verão. "Meu querido amigo Samuel Rosa veio fazer uns shows na Bahia, e decidi vir junto com ele pra curtir esse lugar que eu amo tanto", escreveu o artista. "Bituca e o mar da Bahia. Muito amor envolvido", respondeu Rosa. O cantor ex-Skank realizou um show corporativo nesta semana e aproveitou para tirar uns dias de descanso com a energia baiana, junto com Bituca. O artista retoma sua turnê no dia 05 de abril, com show em Cristiano Otoni, em Minas Gerais.

Reprodução



Milton Nascimento e Samuel Rosa

Viiiiiiiiip

Big-festa

Adriano Costa recebeu convidados no Bistrot Trapiche Adega, em Salvador, para celebrar o seu aniversário com uma festa especial na última quarta-feira (26). Além da gastronomia sofisticada e elegante ambientação da casa, o agito contou com show da cantora Paula Sanffer e com a presença de integrantes da justiça e empresários de diversos ramos.

Fotos: Renata Marques / Divulgação



Adriano Costa e Jeferson Muricy



Adriano Costa e Alessandra d'Andrade



Mara Mendonça e Sandra Mallmann

Fotos: Renata Marques



Elis Piñón, Agna Moreira, Anna Paola e Cecilia Avena



Agna Moreira e Rosângela Sá Menezes



Agna Moreira, Luíz Garcia e Nívea Oliveira

Co-autoras

O livro Mulheres de Sucesso, que reúne tendências de mercado e histórias de mulheres de diferentes partes do Brasil, foi lançado em Salvador com um evento especial na noite da última terça-feira (25), no Lounge de Experiências do Grupo Empório. Quatro coautoras baianas marcaram presença: Agnaluce Moreira, Anna Paola Gatto, Cecília Avena e Elis Piñón.

Conteúdo

O The Latvian realizou o segundo bate-papo da temporada 2025 do Talks com Fabi Maimone, na noite da última quarta-feira (26), no seu lounge exclusivo, localizado na Bahia Marina, com o tema "Livros, tecnologia e futurismo". A convidada especial foi Rosely Boschini — mentora, palestrante e CEO da Editora Gente.

Renata Marques / Divulgação



Rosely Boschini e Fabi Maimone



Verônica Lins de Albuquerque



Pedro e Victoria Silveira Pinto

LRJ

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

CINEMA Aos 80 anos de idade, Hermano Penna acaba de completar uma série sobre a economia no Brasil

Lembrado pelo grande sucesso, 'Sargento Getúlio', Penna tem alma de cineasta

Ele nasceu no Crato, interior do Ceará, mas se mudou logo jovem para a Bahia onde viveu o período de ouro de efervescência cultural dos anos 1950. Na década seguinte, logo após o Golpe de 64, mudou-se para Brasília e posteriormente para São Paulo. Mas a herança nordestina nunca lhe escapou. Em Sergipe, adaptou o clássico livro de João Ubaldo Ribeiro, Sargento Getúlio, certamente seu maior trunfo cinematográfico.

Esse é Hermano Penna, cineasta brasileiro que acaba de completar 80 anos de idade e segue em atividade no cinema. Finalizou há pouco uma série de treze episódios sobre o percurso da economia brasileira, mas ainda sem ter onde exibir o conteúdo. De São Paulo, Penna conversou com A TARDE sobre sua obra e trajetória.

Para quem já assistiu a Sargento Getúlio (1983), um dos clássicos do cinema nacional, pode estranhar que um 'estrangeiro' tenha adaptado com tanta habilidade a obra do baiano João Ubaldo. Mas, além da proximidade com o autor, a relação de Penna com a Bahia é bem antiga. Em meados dos anos 1950, mudou-se com a família para Salvador, onde passou a juventude em meio ao boom cultural experimentado naquela época.

"No colégio, eu conheci o André Luiz Oliveira, que se tornaria cineasta, depois fiquei muito amigo do Waly Salomão, que se tornaram colegas de noitadas e muita conversa. Eu conheci a Dedé, Caetano, aquele pessoal todo da Bahia. Quando teve aquele show maravilhoso, Nós, por Exemplo, lá estava eu na plateia, tendo a certeza de que aquele povo um dia teria o reconhecimento nacional que tem hoje", relembrou Penna.


Marcos Maciel / Divulgação

Lima Duarte foi premiado em Gramado por *Sargento Getúlio*

Paixão pelo cinema

Mesmo na infância no Crato, Penna já frequentava muito o cinema e assistia aos filmes populares da época, chanchadas, comédias e filmes de faroeste. Na Bahia, foi seu irmão cinéfilo que o levava para as sessões.

"Eu vi aquela explosão do cinema baiano. Eu frequentava muito o cineclube de Walter da Silveira. Nunca apertei a mão de Glauber Rocha, mas sentávamos em cadeiras próximas. Teve a estreia do primeiro longa baiano, Redenção, de Roberto Pires, que mexeu com a Bahia inteiramente. E ali eu tive uma primeira vontade de fazer filmes, apesar de que nesse período eu pintava muito. Todos achavam que eu ia ser pintor".

Mas foi longe da Bahia que Penna enveredou pelo mundo do cinema. Justamente por seu interesse pela pintura, um amigo muito próximo o convenceu a ir para Brasília estudar comunicação visual na recém inaugurada Universidade de Brasília (UNB).

"Quando eu cheguei em Brasília, no começo de 1965, simplesmente o curso tinha acabado com a crise da universidade pós-golpe. Muitos professores foram expulsos, outros se demitiram e foram embora, mas alguns ficaram. E um deles me perguntou se eu queria continuar frequentando o lugar, e em duas semanas eu estava trabalhando na gráfica, de posse da chave da gráfica. E eu me encantei com aquilo", contou o cineasta.

O mítico curso de cinema da UNB, fundado por Paulo Emílio Salles Gomes, onde davam aula gente como Nelson Pereira dos Santos e Jean-Claude Bernardet, também foi fechado. Mas Penna conta que se apaixonou por uma garota que estudava cinema e começaram juntos a querer trabalhar com aquilo. "Posso dizer que entrei no cinema por paixão por uma mulher", confidenciou Penna.

Veia nordestina

A partir de então, ele passou a trabalhar como fotógrafo em projetos de outras pessoas, até começar a fazer seu primeiro filme, um curta sobre Walter Smetak – importante musicólogo e instrumentista suíço radicado na Bahia desde a década anterior. Mas as coisas em Brasília não estavam indo bem e pioraram depois do AI-5, em 1968.

No ano seguinte, então, ele se muda para São Paulo onde conhece o cineasta Jorge Bodansky para quem começa a trabalhar como assistente de câmera em vários projetos. Também teve uma passagem pela TV, notadamente no Globo Repórter, como fotógrafo, onde também dirigiu documentários como A Mulher no Cangaço (1976) e África Mundo Novo (1977).

Já nos anos 1980, a Blip, empresa para quem Penna trabalhava, foi convidada para desenvolver um projeto que consistia na adaptação cinematográfica de três obras da moderna literatura brasileira. E o dono da empresa convidou Penna para fazer um dos filmes, dando-lhe a possibilidade de escolher um livro que ele gostaria de adaptar. Alguém falou para ele sobre Sargento Getúlio, que Penna não tinha lido ainda, apesar de reconhecer a fama e o talento de João Ubaldo Ribeiro.

"Quando li o livro, fiquei alucinado. E outros cineastas queriam filmar, como Ruy Guerra e Glauber Rocha, então achei que seria muito difícil. Mas fiquei encantado. Aquele livro é a enciclopédia da alma do homem nordestino, um mundo que eu tinha conhecido na minha infância", afirmou o diretor.

Na trama, o rude personagem-título, interpretado com vigor por Lima Duarte, tem a missão de levar um prisioneiro de Paulo Afonso para Aracaju. No meio do caminho, recebe ordens para liberar o prisioneiro, mas desconfiado, resolve seguir com o encargo inicial, mesmo que tenha de enfrentar as forças oficiais que se colocam em seu caminho. "Eu queria que as pessoas ouvissem a beleza do texto de João Ubaldo", contou o diretor.

E, de fato, os pensamentos e falas dos protagonistas são a força do filme, além do seu comportamento intransigente do homem bruto do sertão. O filme estreou no Festival de Gramado, em 1983, de onde saiu com diversos prêmios, incluindo Melhor Filme, Ator (Lima Duarte) e Ator Coadjuvante (Orlando Vieira), além de participar e coletar premiações em diversos festivais ao redor do mundo.

A partir daí, a carreira como diretor de longas deslanchou, seguindo com a realização de Fronteira das Almas, em 1988. Com o fim da Empresa Brasileira de Filmes (Embrafilme), nos anos 1990, Penna, como tantos outros diretores, deixam de fazer filmes, algo que retoma na virada do século. Aí ele faz Olho de Boi (2008), Aos Ventos que Virão (2014) e Zé de Julião, Muito Além do Cangaço (2016).

A última empreitada de Penna, no entanto, tem sido encontrar espaço para exibir a série documental sobre a história da economia brasileira, projeto iniciado em 2015 e finalizado no ano passado, depois de diversos percalços, inclusive pelas mudanças políticas do país nos últimos anos. De qualquer forma, a série está pronta, assim como sempre esteve pronto para empunhar a câmera este bravo cineasta de alma nordestina.

ACESSE O **PORTAL**
QUE MAIS CRESCE
NA BAHIA

O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade. Não perca essa transformação. A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.



A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

LRJ



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda

CASAS

LIBERDADE

2 QUARTOS dependências, casa térrea com subsolo. Frente de rua principal. Perto de tudo. $90.000,00 & (71) 71 98500-6024

OUTROS

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHÁCARA BEIRA-MAR de 7.572m² na Praia da Poca - JAGUARIPE, próximo a Salinas da Margarida. R$230.00,00 & (71)98546-0969 Sérgio Magalhães CRECI 31659

EMPREGOS
Cursos & Concursos

OUTROS

BORRACHEIRO Frota Pesada. Precisa-se de BORRACHEIRO, experiente, para atuar junto a caminhões, guindastes, muncks etc. Contratação CLT (salário, transporte e refeição). Horário de Seg a Sex das 07:00 as 17:00. Local de trabalho Simões Filho/BA Contato somente Whats:(71)99941-6040 (Roberto).

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Recife, Porto de Galinhas, Nova Jerusalem. Período de 17 a 21/04/2025 & (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

RELIGIOSOS

MÍSTICO



IRMÃ TATYARA

Pare de sofrer e perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de camiinhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. &(71)99251-5453 whatsapp. Veja pra crer! Bairro Itaigara.

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

AFRODITE coroa gorda, amo sexo anal. Mãos de fada. Centro. &(71)99698-2244

ANA JULIAN massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98391-2438

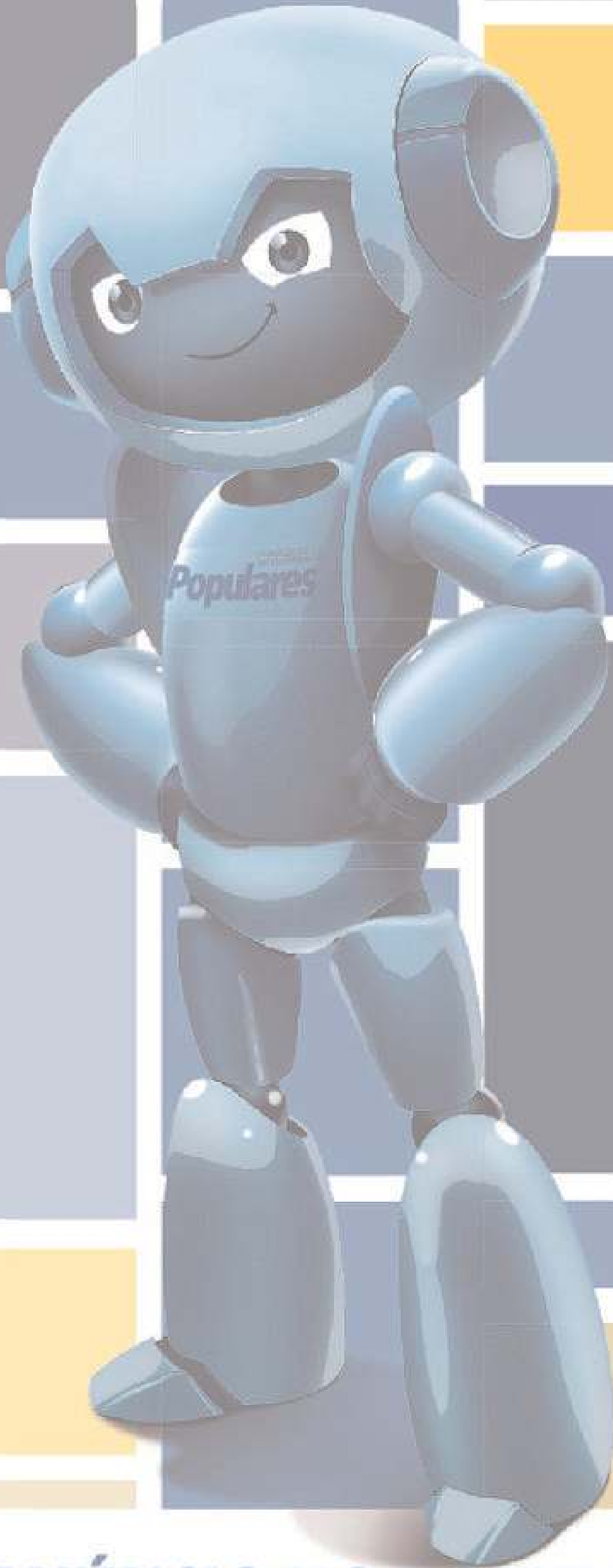
O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

LiguePopulares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

MAIS VARIEDADE PRA ENCONTRAR
TUDO QUE VOCÊ PRECISA.
DIVERSOS

TODO DIA É DIA DE
POPULARES A TARDE.



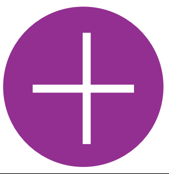
UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO | VENDA SEU AUTO | ALUGUE SEU IMÓVEL | OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
LRJ
A TARDE
DOM
SALVADOR
30/3/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
ALEXANDRE COIMBRA PARTICIPA DO FRONTEIRAS DO PENSAMENTO 3

Ruy Fraga / Divulgação



Uendel Galter / Ag. A TARDE

A professora Camila Nantes ministra Dança de Salão

Danças para todos

CULTURA

A Escola de Dança da Ufba realiza, de abril a junho, cursos livres de extensão em 14 modalidades, abertos à comunidade

GILSON JORGE

Mais do que impulsionar uma carreira como dançarina ou dançarino, cursos livres de dança costumam ser uma boa chance de socializar e de se aproximar de outros universos através do corpo. É apostando nisso que há 13 anos a Escola de Dança da Ufba oferece turmas em diversos estilos musicais. Também com o propósito de chamar para dançar pessoas que, normalmente, não sairiam do seu cantinho, por acreditar que a universidade é um mundo muito distante do seu.

A partir de abril, serão oferecidas turmas de dança de salão, danças urbanas (com ênfase no hip hop), dança contemporânea, ballet clássico e outras onze formas de se mover na pista ou no tablado. As inscrições de quase todos os cursos custam R$ 60 por quinzena, R$ 100 por mês ou R$ 300 por trimestre. A exceção é o curso livre de extensão *Dança para todos*, que usa também elementos terapêuticos e é completamente gratuito.

Para entender melhor as dinâmicas dos cursos, ouvimos quatro professores, que contam suas experiências com a dança e explicam por que esperam que você tenha ânimo para chacoalhar o esqueleto e tirar novos amigos para dançar.

A sul-matogrossense Camila Nantes começou a fazer dança de salão em sua cidade natal, Campo Grande, em 2012, aos 13 anos, para acompanhar a sua mãe, que dançava em academias e clubes e não tinha quem tomasse conta da filha no primeiro dia de aula. "Minha mãe disse que eu teria que ir com ela. Eu fui e nunca mais parei", conta a jovem, que ainda adolescente passou a acompanhar a mãe, a psicóloga Neide Machado, em bailes, serestas e pagodes.

Antes de praticar dança de salão, Camila frequentou uma escola, que era uma ONG e tinha artes cênicas. Lá, a então adolescente teve contato com danças praticadas nas regiões de fronteira, como a polca paraguaia e o chamamé, e aprendeu semelhanças entre as culturas. "O samba de gafieira se conecta até com o tango. As danças vão se misturando na formação cultural da América Latina", aposta a jovem.

Mas Camila também teve contato com o jeito de dançar de outras regiões do Brasil. "Eu aprendi muitas danças populares lá. Eu tive contato com o maracatu, com o frevo, com o forró", lembra a centro-oestina, que começou a dançar ao som de música sertaneja e teve a sua vida influenciada pela descoberta da capoeira.

CONTINUA NA PÁGINA 2

LRJ

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Professora e terapeuta, Tânia Bispo vai conduzir o curso gratuito *Dança para todos – para se tornar o que se é*

■ CAPA

Corpos em **movimento**

Uendel Galter / Ag. A TARDE



"No curso de zumba oferecido na extensão, o foco maior é na interação entre os participantes", diz Loi Vieira

GILSON JORGE

Praticante da umbanda, Camila Nantes veio para Salvador estudar dança na Ufba, há sete anos, interessada na cultura afro-baiana, e atualmente cursa o mestrado na Escola de Dança. Ex-professora da Funceb, a jovem é responsável, pela primeira vez este ano, pelo curso livre de dança de salão da Ufba, e espera contar com um público diverso.

"Quando a gente pensa em dança de salão, o legal é estar em contato com o outro. Acho que é um bom lugar para a gente aprender a lidar com a diferença e fazer da diferença uma potência para a gente, para criar danças", afirma Camila, ao apontar na dança de salão uma tradição heteronormativa, da dança entre cavalheiros e damas. O curso de Camila será dado às terças, das 18h às 20h.

Um dos professores do curso de danças urbanas, juntamente com Luana Sanches, Sérgio Neves, o Saga, destaca que esse segmento é mais amplo do que as pessoas costumam pensar. "A gente viu recentemente na Olimpíada o break e tem muita gente que associa as danças urbanas somente ao break, mas é algo muito mais amplo", avalia Saga, que neste curso faz um recorte específico no hip hop, estilo que começou a praticar em 2012, quando tinha 18 anos, no antigo estúdio JKL. Depois de fazer aulas por 10 anos, e de participar do Rio H2K, um dos maiores festivais de danças urbanas da América Latina, Saga entrou para a graduação em dança na Ufba e deve se formar ainda este ano.

Apesar de ser de uma família de classe média, e ter crescido no Imbuí, Saga foi se identificando cada vez mais com as danças urbanas.

"Eu comecei a entender onde eu me encaixo nesse rolê. Eu não venho da periferia, da rua, mas desde que eu comecei a fazer aulas eu criei fortes conexões com pessoas", declara, mostrando que a dança pode lhe mover para outro lugar na sociedade.

O estudante, que admite-se privilegiado socialmente por seu tom de pele e origem, afirma que o hip hop o atravessou em relação a um outro tipo de discriminação. "Meu corpo é gordo, eu nunca consegui ocupar um espaço na mídia, em bandas, porque procuram sempre um corpo padrão. E eu descobri outras questões que me atravessam. A estrutura me fez chegar ao hip hop", afirma Saga.

Sobre a estética desse gênero, o professor do curso afirma que traz possibilidades além de mexer o corpo. "É muito mais do que algo legal para por em um vídeo que vai ser publicado nas redes sociais. Ele vai para uma coisa que todo mundo procura, que é a socialização", declara Saga, que ressalta a ligação que o ritmo tem com festas.

"É sobre você se vestir bem e ir para um lugar estar com as pessoas que te amam", completa. O curso de Saga acontece aos sábados, das 14h às 16h.

Sabor local

Loi Vieira ainda era uma criança quando o dançarino e coreógrafo colombiano Beto Perez criou, na década de 1990, uma mistura de ritmos latinos e a batizou de zumba. Uma invenção que o tornaria um próspero empresário nos Estados Unidos, explorando a marca Zumba.

"A zumba se espalhou pelo mundo todo e chegou aqui. Cada lugar segue uma linha desse modelo, colocando um pouco do sabor local", explica Loi, professor do curso livre de zumba, que também ensina em academias esse ritmo que conheceu há 15 anos.

Dançarino desde a infância em Itambé, no sudoeste baiano, Loi veio ter contato com a zumba depois que se mudou para Salvador. "Eu conheci professores e fiz um curso que a marca Zumba oferece para quem quer ser professor licenciado. Com a experiência de quem ensina zumba em diferentes academias, como a Agathon Fitness, no Bonfim, Loi aposta no poder de sociabilidade do ritmo.

"Nesse curso oferecido na extensão, o foco maior é na interação entre os participantes. Eu pretendo levar um clima de confraternização, de troca de experiências. Que sejam manhãs divertidas, sem muita preocupação em pegar coreografias já prontas", afirma Loi.

O professor considera que, às vezes, as pessoas se sentem podadas de fazer aulas de danças justamente por não saberem as coreografias que estão bombando nas redes sociais. "A zumba tem esse benefício. As pessoas podem participar sem que haja esse julgamento", declara Loi.

Um exemplo de como a dança pode mexer com a alma vem de duas alunas septuagenárias de Loi, moradoras de Plataforma, onde ele também ensina em uma academia: "Eu as chamo de minhas paquitas. Elas estão sempre na frente, são as primeiras a chegar na aula. Todas as sextas às 6h10 da manhã elas estão lá para as aulas. Dizem que passam a semana inteira esperando pela sexta". O curso de Loi acontece aos sábados, das 9h30 às 11h30.

Aquelas velhas coisas

Única opção gratuita nessa extensão, o curso livre *Dança para todos – para se tornar o que se é* mistura a expressão corporal com ferramentas da psicologia analítica junguiana. "A ideia surgiu a partir das necessidades de corpos que entram com vontade de dançar, mas cheios de preconceitos", assinala a professora, terapeuta e mestra em dança Tânia Bispo.

A professora afirma que muitas vezes as pessoas não entendem o que são os movimentos de seus corpos e entram com a cabeça poluída por complexos. "Aquelas velhas coisas, de achar que não se pode fazer uma coisa porque é gordo, porque é pequeno, porque não tem ritmo. Ou que quem dança não tem futuro", avalia Tânia.

A professora ouviu muitas considerações como essas ao longo dos 36 anos em que fez trabalho social em comunidades carentes de Salvador, como dançarina e coreógrafa, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc). E decidiu combater esses pensamentos com a sua especialização em terapia junguiana.

"Na psicologia analítica há algumas ferramentas que trabalham o inconsciente, tanto o pessoal quanto o coletivo. Eu uso desenhos e colagens de imagens aleatórias em trabalhos individuais e depois faço um questionamento com referências ao momento que a pessoa vive ou com a sua história de vida", diz Tania, que defendeu sua dissertação de mestrado em 2021 com o título *Dança para todos - pela liberdade de ser o que se é*.

Tânia conta que baseou sua pesquisa em sua experiência pessoal. Oriunda do balé folclórico, a dançarina sentiu-se discriminada e desencorajada a prosseguir os estudos quando chegou à graduação. A professora e terapeuta considera que esse questionamento traz à tona ideias que estão enraizadas nas pessoas. "Não é uma terapia, mas é uma forma de você acreditar no seu potencial", declara Tânia, que acredita nesse processo como uma forma de liberar o corpo para se movimentar. O curso da professora Tânia acontece às terças, das 9h às 11h.

Interação com a sociedade

O diretor da Escola de Dança da Ufba, Antrifo Sanches, destaca que a extensão é um dos pilares da universidade, juntamente com a pesquisa e o ensino. E que a ideia da extensão universitária é justamente fazer essa interação com a sociedade. "Ao ofertarmos esses cursos de dança, a gente também vai se atualizando sobre o que está acontecendo de dança na cidade, porque essas pessoas trazem para a universidade o que está do lado de fora", afirma o diretor, salientando que a universidade não é detentora de todo o conhecimento. "É uma troca que fazemos com a sociedade", completa.

Outro aspecto positivo destacado por Sanches é a socialização que acontece nos cursos, além da própria presença na instituição de pessoas que não são alunos regulares. "Parece que a universidade também é um lugar inalcançável. Para muita gente acaba sendo, de fato, pois sabemos as condições da população brasileira", analisa o diretor. Os interessados podem se inscrever a partir de 1º de abril e as aulas estão previstas para começar no dia 5. Mais informações, consulte www.danca.ufba.br ou escreva para danca@ufba.br.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O professor Sergio Neves (Saga) dará aulas aos sábados de danças urbanas

ABRE ASPAS ■ ALEXANDRE COIMBRA ■ PSICÓLOGO E ESCRITOR

GILSON JORGE

«EXISTE BELEZA NA COMPLEXIDADE DA VIDA»

Ruy Fraga / Divulgação



Psicólogo, palestrante, consultor de Saúde Mental em empresas e escritor, Alexandre Coimbra, autor de livros como *Toda ansiedade merece um abraço*, e o mais recente, *A esperança a gente planta*, mantém ainda o podcast *Cartas de um terapeuta*, na oitava temporada, e é popular no Instagram, onde tem 229 mil seguidores. Ele estará em Salvador para participar da 10ª edição do programa Fronteiras do Pensamento, que vai promover mesas sobre psicologia e literatura e tratar sobre a subjetividade contemporânea e como construímos nossa narrativa pessoal em um mundo tão diverso e multifacetado. Nesta entrevista ao A TARDE, Alexandre faz ponderações sobre a importância de refletir sobre os principais eventos de nossa vida cotidiana e a importância de buscar auxílio de amigos. Para ele, compartilhar os problemas com pessoas próximas pode ser tão ou mais importante que fazer terapia. O Fronteiras do Pensamento 2025 [que ocorre na Casa do Comércio, às 20h, com ingressos na plataforma Sympla] vai promover mesas entre os psicólogos Alexandre Coimbra e Ana Suy no dia 8 de abril, e com os escritores Itamar Vieira Junior e Jeferson Tenório, no dia 9.

A sua participação nesta edição do Fronteiras do pensamento gira em torno da discussão sobre como narrar as nossas vidas individualmente e as expectativas da sociedade. Explique, por favor.

Essa é uma ideia muito crucial do humano. Porque não basta viver, a gente precisa falar do que a gente vive. E nesse século atual, a gente tem vivido um problema que é a velocidade em que a vida tem se dado. Essa velocidade atrapalha a nossa capacidade de falar sobre o que a gente vive. Às vezes, de tempos em tempos, temos a sensação de estar soterrados de cenas e de experiências que não tivemos tempo de elaborar o que viveu. E elaborar significa ficar mais quieto, se escutar. Sentir e falar o que a gente tiver vontade de falar, com quem a gente tiver vontade de falar. Esse sentido, vamos fazendo muitas vezes sobre todas as coisas que nos importam, que nos atravessam, ou que são marcantes, a gente vai fazendo isso e vai colocando palavras: isso foi bom, isso foi ruim, isso foi trágico ou foi uma virada de chave. Vamos construindo a vida em cima disso. Então, nós somos basicamente seres de linguagem. Esse exemplo é para a gente conversar sobre o que é que a gente tem feito na nossa vida. Como é que a gente tem se dado tempo para colocar boas palavras, palavras que façam sentido para a gente, que nos representem, que sejam coerentes com o que a gente viveu? Como é que a gente tem feito para colocar essas palavras nas cenas que nos importam?

> «Maturidade significa compreender que não podemos ser regidos somente pela busca do prazer. A sustentação da vida inclui você enfrentar aquilo que é mais doloroso e que te faz desanimar mais na sua própria vida»

E o que são as cenas importantes?

As cenas importantes são aquelas que não saem da nossa memória, que ficam apertando a nossa mente, como diria o bom léxico baiano. As cenas que nos importam podem ser desde um orgasmo até uma violência. Todas as emoções humanas podem gerar cenas importantes. Aqui tem uma coisa: tem-se difundido uma ideia falsa de que as cenas importantes são só as cenas felizes, que o que nos importa é a felicidade. Não é verdade. Muitas vezes, grandes viradas na vida e grandes ajustes para a vida ficar mais a nossa cara começam com cenas horrorosas, com cenas de muita dor. Se a gente se debruça sobre essas cenas, se dá tempo para elas serem compreendidas, aquilo pode ser o início de uma jornada de reformulação da própria existência. Cenas importantes são aquelas que a gente sabe, do lado de dentro do peito, que elas não foram cenas ordinárias. Agora cenas importantes também são aquelas cenas vividas com pessoas importantes. Isso também é uma coisa para a gente sublinhar nesse século: a gente tem vivido poucas cenas com pessoas importantes. Um dos questionamentos que temos feito para essa velocidade em que a vida tem acontecido é o quanto eu tenho me disponibilizado a estar com quem me importa. Porque aí eu também sou um agente na produção dessas cenas e não deixo simplesmente que a vida transcorra. Porque se eu deixar que a vida transcorra, eu posso passar um fim de semana inteiro anestesiado, de tela em tela, e esse tempo não ter sido minimamente dividido, multiplicado e vivido com pessoas que possam agregar mais sentido à minha vida.

Aí o senhor fala da importância de não resistir à realidade, de não mascarar situações de desesperança, por exemplo. Para algumas pessoas é difícil enxergar a realidade como ela é. Às vezes, os amigos pontuam que a pessoa está em uma determinada situação, mas ela não vê. Como lidar com isso?

É do humano se defender do encontro com o que é mais difícil. Isso vai acontecer sempre. Mas a questão é que os grandes dramas da vida, as grandes questões, vão nos encontrar. Se a gente evitar prestar atenção nelas, esses sintomas vão crescer e isso vai passar de ser um sussurro a um grito. Quanto mais aumenta o volume desse sintoma, desse problema, mais difícil fica não dar atenção para ele. Maturidade significa compreender que não podemos ser regidos somente pela busca do prazer. A sustentação da vida inclui você enfrentar aquilo que é mais doloroso e que te faz desanimar mais na sua própria vida. O que eu defendo é que essas circunstâncias da vida não precisam ser vividas de forma solitária. A gente tem escutado mensagens dizendo que você tem que dar conta de tudo sozinho, que sucesso é você se superar sozinho. Eu desacredito nisso fortemente. Eu acho que a gente só sai de grandes imbróglios, de grandes tretas, grandes dificuldades e desafios da vida coletivamente. Mesmo as pessoas que se consideram grandes heróis de suas próprias vidas podem estar invibilizando uma série de pessoas responsáveis por esse processo de superação. Quando a gente pensa na vida coletivamente fica mais fácil imaginar esse processo de deixar de se defender para encarar o problema de frente, se você estiver de mãos dadas com outras pessoas.

E aí chegamos a um ponto curioso. O senhor falou que a terapia, sozinha, pode ser ineficiente, e que tão importante quanto a terapia é a decisão de compartilhar sua vida com amigos...

Se você for pensar, a terapia acontece uma hora por semana. E o que você faz nas outras 23 horas do dia e nos outros seis dias? Como é que você leva a sua vida? A terapia não produz sentido para a vida, necessariamente. A terapia é um processo reflexivo. Produção de sentido na vida acontece fora da terapia, inclusive. Você vai usar essas reflexões da terapia para pensar como fazer a sua vida florescer, como fazer que ela tenha mais a sua cara. Só a terapia, realmente, não adianta. A terapia pode ser excelente, bem-sucedida, o profissional pode ser ótimo. A pessoa pode estar muito aderida à terapia, mas ela precisa de muito mais coisas para que a vida dela se transforme numa vida interessante para ela. Além disso, o que estou querendo dizer é que pessoas que não fazem terapia podem ter uma vida belíssima, podem ter uma vida muito interessante e plena de sentidos. Basta que elas se escutem e percebam, de tempos em tempos, o que está precisando acontecer na sua vida para que ela tenha mais a sua cara, que coisas estão incomodando e que você não vai deixar de escutar, não anestesiar o seu incômodo para servir a alguém. O que você vai fazer com esse incômodo sobre a sua vida? Que transformações fazer a partir daí? A pessoa não precisa fazer terapia para se fazer essa pergunta.

Vamos voltar à ênfase absoluta na felicidade a partir de uma frase sua. O senhor diz: "A vida é uma aventura de curvas surpreendentes atravessada por chuvas de granizo entre sóis e noites". De um lado, temos pessoas com dificuldades em focar nas coisas boas que lhes acontecem. Mas também há o contrário, pessoas que agem como se o sol estivesse sempre presente em suas vidas. É saudável essa postura de que está tudo lindo, que nunca há problemas?

Não é saudável porque ela não corresponde à realidade. Não é saudável porque você está fazendo uma ocultação de uma parte da vida. E tudo o que a gente soterra e deixa de perceber, voluntária ou involuntariamente, não vai necessariamente desaparecer. Existe beleza na complexidade da vida. Existe beleza em todos os estados humanos. Existe beleza na saudade, existe beleza na tristeza. Existe beleza no medo. Quando uma criança sente medo e se aproxima do pai e da mãe e vive um abraço gostoso, tem beleza naquele abraço. Quando a gente vive um luto e chora a perda de uma pessoa querida com uma outra pessoa tem beleza nesse abraço. Existem belezas possíveis de serem vividas em todos os estados humanos. Quando a gente despreza um pedaço da vida para considerar que só os felizes é que valem a pena, a gente está vivendo pela metade. Isso para dizer o mínimo. Agora, a maturidade é uma das buscas do humano, a gente atinge graus de maturidade e diz assim: "Eu não troco a minha vida de hoje pela de ontem" porque eu consigo ver a vida com muito mais profundidade. A gente atinge a maturidade quando consegue olhar para todos esses estados da vida, quando consegue perceber a vida em toda a sua complexidade.

O psicanalista Contardo Calligaris (1948-2021) disse certa vez que ele não queria ser feliz, mas ter uma vida interessante...

Esse conceito do Contardo é maravilhoso, porque ele está fazendo o contraste com essa ideologia da felicidade, que é uma grande burrice do nosso tempo. Essa preocupação em ser feliz tem retirado do humano a possibilidade de aprender com todos os estados da vida.

O senhor tem uma forte atuação no Instagram, uma rede social que tem um ambiente em que as pessoas costumam ostentar felicidade. É uma rede muito calcada na imagem que se quer projetar para o outro. Como é o exercício da psicologia em um ambiente como o Instagram?

O Instagram é uma grande vitrine de ideais. E eu acho que a gente já ganhou alguma maturidade para lidar com essa rede. Para entender essa rede inclusive como um lugar tóxico. Porque ela se apresenta e se estrutura dessa forma. Eu já sinto as pessoas mais sábias para usar essa rede, inclusive para deixar de seguir pessoas que estão o tempo inteiro performando uma adequação e um ideal de si que é uma mentira que elas estão contando para si mesmas e para o mundo. Uma coisa importante no uso do Instagram é saber quem você segue e prestar atenção a como você fica em relação aos conteúdos que você está seguindo. Como esses conteúdos produzem bem-estar ou mal-estar em cada um de nós.

LRJ

PEDRO HIJO

Versos do mensageiro

Nelson Maca lança livro inspirado no orixá Exu, no dia 2 de abril, em Salvador

O poeta e professor Nelson Maca acrescenta um adendo à frase que diz que toda pessoa negra deveria, um dia, pisar em solo africano. ''Se não puder ir à África, então, que vá à Bahia'', diz. No caso de Nelson, a materialização dessa afirmação não poderia ter sido mais emblemática.

Ele chegou a Salvador em 1987, mesmo ano do lançamento da música *Faraó, divindade do Egito*, imortalizada na voz de Margareth Menezes e na batida do grupo Olodum. ''Foi assim que eu fui recebido'', lembra o paranaense. Desde então, não saiu mais da capital baiana. Na próxima quarta-feira, 2, Nelson lança *Thank You Exu*, um conjunto de poemas inspirados no orixá. Este é o quinto livro do escritor.

Nascido em 1965, Nelson lançou a primeira obra, Gramática da Ira, em 2015. O escrito reunia poemas assinados pelo autor ao longo de muitos anos, todos fortemente influenciados pelas culturas da periferia e do rap. O livro veio depois de pedidos de admiradores. ''Eu não queria lançar'', diz Nelson, que se aproximou da escrita por meio de performances artísticas no palco. ''Eu achava que a minha opção era a oralidade e não um livro''.

Filho de uma quituteira e de um operário, Nelson teve contato com a poesia desde pequeno. A irmã mais velha, que é professora, o apresentou às obras de autores curitibanos como Paulo Leminski e Alice Ruiz.

O Movimento Negro introduziu novas possibilidades de escrita. ''Fui percebendo que existe uma poesia negra, um cinema negro, um teatro negro'', conta Nelson, que aos poucos foi inserindo esses elementos na própria obra.

Foi assim que surgiu o coletivo Blackitude. A iniciativa, criada por Nelson em 2000, reúne poetas, artistas e ativistas do hip hop, além de desenvolver outros trabalhos poéticos. O movimento deu origem a apresentações, festivais e oficinas que contaram com nomes como o do performer pernambucano Nelson Triunfo e do rapper paulista Thaíde.

Com o primeiro livro lançado, Nelson Maca se motivou a publicar novos. As produções reuniam, principalmente, poemas escritos e arquivados ao longo de vários anos. Para o autor, os contextos sociais e políticos atuais do Brasil permitem que materiais escritos há mais de uma década, e que expressam a raiva contra o racismo, sejam publicados sem necessidade de atualização.

''O ódio contra pessoas negras nunca esteve tão violento e explícito'', afirma o paranaense. ''Meus poemas não perderam a validade ou o vigor''.

Olga Leiria / Ag. A TARDE



''O ódio contra pessoas negras nunca esteve tão violento e explícito'', diz o professor e poeta Nelson Maca

Universo simbólico

O universo simbólico de Exu ganha uma nova forma em Thank You Exu, de acordo com Nelson. A pesquisa sobre o orixá não é recente. Entre outubro e novembro de 2022, o escritor fez parte de uma residência artística de dois meses no Instituto Sacatar, em Itaparica. A experiência ajudou Nelson a fazer uma uma imersão que o possibilitou perceber a importância do orixá na vida cotidiana. ''Exu é um elemento que orientou o meu texto'', diz o autor.

Para ele, a experiência de estar isolado, mas rodeado pela energia da ilha de Itaparica, foi transformadora. ''Me deu um novo olhar sobre a escrita e a performance, e isso certamente se reflete nos originais do livro'', conta. Thank You Exu é composto por 21 poemas, distribuídos em três blocos temáticos: origem e movimento, linguagem e comunicação, e pertencimento.

''Em vez de ficar preocupado com a cachaça, com o charuto ou com o sexo, que são elementos muito ligados a uma imagem comum de Exu, resolvi explorar outros lados'', diz o autor. Os textos formam uma narrativa que expõe a figura do orixá de forma multifacetada, o que inclui a origem, as funções e a presença no imaginário da cultura afro-baiana.

De acordo com o escritor Marcelino Freire, Nelson Maca é um dos grandes poetas do país. "A palavra dele é tamborismo", afirma o pernambucano. "Primeiro vem no corpo, é a palavra que sacode, é poesia posta à rua".

É Freire quem assina a apresentação do livro: ''Exu vem para dizer que está do teu lado, e Nelson, mais do que qualquer outro poeta, é o Poeta-Exu de Grandeza''.

Ele diz também que Nelson é responsável para apresentar artistas e sempre está presente quando ele precisa de ajuda. "Muito do que sei de literatura negra vem dos saraus e encruzilhadas em que ele me lançou", diz. "Nelson é um irmão que eu amo".

O visual gráfico de Thank You Exu é parte fundamental da obra. Assinado pelo designer Francisco Benevides, o projeto usa as cores preto, vermelho e branco, que evocam as simbologias do Candomblé. O layout ainda apresenta ilustrações de animais, plantas e ferramentas que dialogam com o conteúdo do livro.

Francisco atua como designer há 25 anos e se inspirou no dia a dia no terreiro e na observação dos símbolos do Candomblé, religião que cultua desde a juventude. ''O tema de Thank You Exu é o meu contexto diário'', conta o designer. ''Inclusive, Exu é um dos orixás que carrego, por isso, estudo muito sobre ele''.

Além da cópia impressa, o livro também contará com uma versão em audiobook, que traz todos os poemas gravados por Nelson e outros convidados.

Para o escritor, a obra é uma ferramenta para desassociar o orixá das comparações com o demônio, feitas principalmente pelos fiéis da crença cristã. Para as religiões de matriz africana, Exu é o orixá mensageiro, guardião das encruzilhadas e da comunicação entre os mundos. É conhecido pela habilidade de abrir caminhos, promover transformação e desafios.

''Eu queria trabalhar no desmonte deste estereótipo cristão que leva Exu para a esfera do mal, queria trazer textos mais afetivos, que falassem sobre a cura que salva e orienta, que é o que ele é'', afirma Nelson.

LANÇAMENTO

LIVRO Thank You Exu, de Nelson Maca

DATA 2 de abril, quarta-feira, às 18h

ENDEREÇO Espaço Cultural da Barroquinha. Rua do Couro, s/n, Barroquinha, Salvador

PREÇO R$ 50

OUVIR, LER, VER

MOISÉS VICTÓRIO*

Experiências enriquecedoras



No último ano, mergulhei profundamente no processo de produção e gravação do trabalho musical que acabei de lançar, o EP *Borí*, já disponível em todas as plataformas musicais. Já ouviram? Nesse período, quase não consegui ouvir outra coisa, senão as inúmeras faixas testes com arranjos, texturas e vozes que gravamos ao longo do processo. Foi maravilhoso! Junto comigo, nessa missão, estava o maestro e produtor Cassius Cardozo. Compartilhamos alguns gostos musicais determinantes para nossa caminhada. Clássicos como Os Tincoãs (73), Lokua Kanza (93), Timbalada (93), Roberto Mendes (95), Munia (2003), Tiki (2006) e Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz (2009) são discos de grandes artistas que admiramos e que nos conectam. E, claro, faço questão de indicar. Dos álbuns mencionados, os únicos artistas não baianos são Lokua Kanza e Richard Bona – com Munia e Tiki. O primeiro é um cantautor e arranjador congolês e o segundo é um multi-instrumentista e cantor camaronês. Divinos, os dois. Impressionante como a obra deles ressoa Bahia e vice-versa.



Falando em ressoar, chegou às livrarias o novo livro da autora nigeriana Chimamanda Adichie, A Contagem dos Sonhos. Admiro a visão de mundo da autora e como ela nos enreda em temas complexos de modo didático e instigante. Lembro de presentear minha filha mais velha, Beatriz, com o manifesto Para Educar Crianças Feministas. Era 2017. Ela tinha apenas 9 anos e foi uma experiência enriquecedora lermos juntos. O novo livro da autora chegou às prateleiras uma semana antes do aniversário da minha filhota. Aí, já sabe! Não perdi tempo e fui logo garantir esse presentão para brindar os 17 anos da leitora mais voraz e dedicada que conheço. Ao lado de Buchi Emecheta e Wole Soyinka, Chimamanda completa a trinca de autores nigerianos que eu mais admiro e recomendo, mas vale indicar a moçambicana Paulina Chiziane e o seu livro Niketche, que mistura bom humor e consciência social com boas doses de lirismo.

Nono no non on o no no no





Venho me dedicando ao estudo regular das línguas, culturas e cosmogonias africanas, em especial a cultura nagô-yorubá. Sempre que busco por filmes e documentários esse interesse direciona meus olhares. Recentemente, chegaram aos streamings alguns filmes nollywoodianos – como é conhecida a indústria cinematográfica nigeriana – e dentre eles destacaria os títulos O Cavaleiro do Rei, Aníkúlápó e Jagun Jagun. Todos nos oferecem uma viagem no tempo e a chance de conhecer a cultura, as filosofias e a magia desse povo que nos fundamenta em nossa diáspora.

*GESTOR CULTURAL E ARTISTA INTERDISCIPLINAR

PLURAL

■ DANIELA CASTRO ■ JORNALISTA
DANIELA.CASTRO@INCLUSIVECOMUNICACAO.COM.BR

Comunicação contra o racismo

Natan Fox / Divulgação


"O racismo é muito sorrateiro", diz a escritora Midiã Noelle

Atire a primeira pedra quem nunca usou uma expressão de cunho racista para se referir a algo negativo ou até mesmo para debochar de alguém. Pode ser constrangedor, mas é difícil escapar da constatação de que a maioria de nós já fez isso. Afinal, o racismo está no DNA da formação brasileira e estranho seria se essa herança não marcasse também as formas de expressão. Mas o tempo mostra que é possível – e preciso – evoluir na direção de uma sociedade menos desigual e a forma como nos comunicamos é um motor importante para fazer essa engrenagem girar.

Foi por acreditar nisso que a baiana Midiã Noelle transformou sua experiência como mulher negra de origem periférica e jornalista em matéria-prima para o livro *Comunicação antirracista: um guia para se comunicar com todas as pessoas, em todos os lugares*. A publicação, que leva o selo da editora Planeta, já está em pré-venda em lojas on-line e poderá ser encontrada nas prateleiras físicas a partir de amanhã. Depois de passar por São Paulo e Brasília, o evento de lançamento chega a Salvador dia 5, às 15h, na livraria LDM do Vitória Boulevard.

A leitura da obra me causou a mesma impressão de quando falei com a autora, por telefone, numa manhã de sábado. Ela escreve em primeira pessoa, em tom confessional, como quem conversa cara a cara. Ao longo de oito capítulos, costura a análise das relações entre racismo estrutural e mídia com uma narrativa que destaca o legado da família e situações corriqueiras fáceis de reconhecer, como os ajustes na aparência e no comportamento aos quais se submeteu antes de "cair a ficha" da consciência racial. "O racismo é muito sorrateiro. Às vezes a gente não percebe que está se moldando", reconhece.

Embora o foco da análise seja a imprensa, o livro faz um chamamento para que cada pessoa assuma a missão de combater o racismo na comunicação cotidiana. Para isso, a autora traça diretrizes conceituais baseadas em ressignificação, interação e demarcação e apresenta caminhos práticos possíveis a partir de uma visão anticapacitista, antipunitivista e antiproibicionista. "É um compromisso ético e político. Todo mundo tem o dever de promover direitos e respeito às pessoas", defende. "Muita gente faz uma interpretação equivocada de 'lugar de fala' para se eximir de responsabilidade. Mas é possível fazer uma reflexão e agir a partir de sua vivência", completa, em alusão ao conceito elaborado pela filósofa Djamila Ribeiro.

Uma referência ainda mais marcante é Milton Santos, de quem evoca a ideia de territorialidade. "O território é onde tudo desemboca. Reconhecer que fazemos parte, ou não, ajuda a entender quem a gente é na ocupação dos espaços sociais e influencia o olhar de quem nos enxerga", diz Midiã, que tem orgulho de dizer que estudou na mesma escola onde o geógrafo foi aluno, no bairro da Liberdade. Ela também deve a ele a inspiração para um certo jeito de corpo que precisou adquirir para transitar por alguns ambientes.

"Sou uma mulher preta de 1,80. Eu não tenho passabilidade. As pessoas ainda me vêem com desconfiança, como se não fosse legítimo eu estar nos espaços que ocupo. Trabalhei para a ONU e, quando eu dizia isso, achavam que tinham entendido errado porque não admitiam a possibilidade de eu estar na Organização das Nações Unidas. Tinha gente que perguntava até se era OMO, o sabão em pó", relata a jornalista, que já atuou também como repórter e foi selecionada para elaborar o Plano de Comunicação pela Igualdade Racial do Governo Federal. Em abril, ela já está com viagem marcada para Nova York, onde participa de uma mesa sobre comunicação antirracista.



COMUNICAÇÃO ANTIRRACISTA: UM GUIA PARA SE COMUNICAR COM TODAS AS PESSOAS, EM TODOS OS LUGARES / MIDIÃ NOELLE



Editora Planeta / R$ 56,90 / www.planetadelivros.com.br

DANIELA CASTRO É JORNALISTA, MESTRA EM CULTURA E SOCIEDADE E CRIADORA DA INCLUSIVE COMUNICAÇÃO. ELA ASSINA A COLUNA PLURAL SEMPRE NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS.

DICAS PLURAIS

EVENTO Nos dias 10 e 11 de abril, o Fórum 50+: Longevidade Ativa, Produtiva e de Valor reúne especialistas para debater questões relacionadas a inclusão, empregabilidade, empreendedorismo e diversidade etária. O evento acontece na Fieb (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) e as inscrições podem ser feitas via Sympla.

BOLSAS A Faculdade Baiana de Direito e Gestão promove mais uma edição do Programa de Bolsas Étnico-Raciais, que reserva cinco bolsas integrais para o curso de Direito no turno matutino. Inscrições gratuitas até o dia 5 de maio no site da instituição.

PÓS-GRADUAÇÃO A Estácio oferece um MBA em Gestão de Pessoas com Ênfase em Diversidade e Inclusão, com aulas remotas, duração de um ano e carga horária de 360h. No site da universidade estão disponíveis grade curricular e orientações para a matrícula.

ATALHO

■ VERDE GRÃO

PARA AMAZONIZAR SALVADOR

PEDRO HIJO

Apresentar a comida do Norte do Brasil ao soteropolitano é o objetivo da chef Flávia Nolêto e do empresário Paulo Simas. A dupla está à frente do restaurante Verde Grão, localizado no bairro de Itapuã, em Salvador.

A tônica entre uma pernambucana e um amazonense tem promovido um cardápio inédito para a capital baiana: o menu mistura comidas típicas do nordeste com iguarias nortistas ainda pouco conhecidas pelo baiano.

Pela manhã, o estabelecimento oferece um desjejum para nenhum nordestino colocar defeito. De segunda a sexta, o cliente pode comer quitutes como bolos típicos e beijus, e tomar sucos de frutas locais no modelo à la carte.

Já aos fins de semana, o café da manhã é servido no formato de buffet a quilo (R$ 69). O cardápio muda consideravelmente no almoço. Há um ano, o Verde Grão oferece pratos inspirados na culinária nortista para deixar qualquer um curioso para experimentar.

O carro-chefe é o tambaqui na brasa, peixe de água doce, típico da região amazônica. A refeição acompanha farofa (que pode ser a tradicional de manteiga ou a manauara, com grãos maiores), vinagrete e um baião de dois sem queijo coalho, como é feito nos estados do Norte do país. O restaurante oferece duas possibilidades para provar a iguaria: o cliente pode comer o peixe no buffet a quilo do almoço (R$ 79) ou encomendar a banda de tambaqui. O corte é disponibilizado nos formatos pequeno, para duas pessoas (R$ 70); médio, que alimenta três pessoas (R$ 90); grande, suficiente para um grupo de quatro (R$ 110); e GG, para os mais famintos (R$ 130).

Flávia conta que a técnica do corte em banda é típica do Norte. ''Tira-se a espinha e é preservada a costela'', explica. Os empresários ainda têm dificuldade de encontrar fornecedores locais de tambaqui, por isso, compram com psicultores do Sul da Bahia e de Rondônia.

Já a farinha de Uarini, feita da mandioca fermentada, e o tucupi, caldo extraído da mandioca brava, vêm diretamente de um chef de Manaus.

Outro prato que tem chamado a atenção dos clientes é o famoso tacacá, entoado na canção *Voando pro Pará*, da cantora Joelma. A refeição típica da região amazônica é uma espécie de sopa feita com tucupi, goma de tapioca, camarão seco e da planta jambu. No Verde Grão, a porção pequena de tacacá custa R$ 20 e a grande R$ 25.

Introduzir um cardápio pouco comum para o paladar do baiano é um desafio para a dupla. A preparação do tambaqui na brasa, por exemplo, foge das receitas de peixe cozido (como na moqueca) ou frito (no estilo servido nas praias de Salvador), que o baiano está acostumado. Flávia explica o porquê da escolha da brasa. ''Para assar, é preciso que o peixe seja gorduroso, mas também trabalhamos com o [peixe] vermelho, com a pescada amarela e com prejereba'', conta.

Para contemplar o público que tem resistência a experimentar comidas novas, o Verde Grão incluiu opções mais familiares. A porção nordeste do cardápio contempla carnes de carneiro, bode e galinha caipira, por exemplo. Mas, para Paulo, é importante que o cliente se disponibilize a conhecer a culinária dos estados do Norte do Brasil. O restaurante, inclusive, lançou uma campanha nas redes sociais com a hashtag #boraamazonizarsalvador, para atrair os baianos. ''O tambaqui é o alimento do futuro'', diz. ''Vivemos em uma cidade litorânea que não come muito peixe, precisamos mudar isso''.

Fotos: Clara Pessoa / Ag. A TARDE


Tambaqui na brasa é carro-chefe, com farofa, vinagrete e baião de dois


Outra versão do peixe de água doce com a caldeirada de tambaqui

DESTAQUE O icônico tacacá: tucupi, goma de tapioca, camarão e jambu. Porções por R$ 20 (pequena) e R$ 25 (grande)



ENDEREÇO: RUA PROFESSOR SOUZA BRITO, 284, ITAPUÃ, SALVADOR. INSTAGRAM: @VERDEGRAO. TELEFONE: (71) 99993-7474. HORÁRIOS: TODOS OS DIAS DAS 7H30 ÀS 14H30.

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

QUEM OUVE GOSTA!

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas do ***aplicativo*** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

LRJ

OLHARES

■ CRISTINA DAMASCENO ■ CRISTINAFATH2@GMAIL.COM



DOUTORA EM ARTES VISUAIS E PROFESSORA DE FOTOGRAFIA NA EBA (UFBA)

Mary Olive Edis / Divulgação



Fotografia da britânica Mary Olive Edis

Imogen Cunningham / Divulgação



Obra da norte-americana Imogen Cunningham

Fotógrafas admiráveis

O trabalho pioneiro e as trajetórias com valorosas contribuições ao campo fotográfico de Mary Olive Edis, Imogen Cunningham e Arlete Soares

Vasculhando nas prateleiras de uma livraria especializada em arte, em Milão, me deparei com um livro que ainda não conhecia e que caiu como uma luva para o tema desta coluna. Como março é o mês simbolicamente dedicado a celebrar a luta pelos direitos das mulheres, encontrar um exemplar sobre mulheres fotógrafas pioneiras, no período entre 1851 e 1936, foi um chamado que eu não poderia desprezar.

O livro, intitulado Women Photographers Pioneers, reimpresso em 2022 pela editora inglesa Thames&Hudson, traz nomes ignorados por muito tempo de fotógrafas independentes que se dedicaram ao exercício da profissão, predominantemente no ocidente. Apesar de algumas se tornaram notáveis no período em que desempenharam atividades importantes na área – em estúdios, com uma clientela diferenciada; no fotojornalismo e na publicidade ou participando de exposições e movimentos artísticos em prol da fotografia – o fato é que a grande maioria destas mulheres foram desprezadas pela história "oficial" da fotografia.

A começar por Mary Olive Edis, não encontrei seu nome em nenhum dos meus livros clássicos sobre o tema, entretanto, a diversidade de sua atuação no campo fotográfico é admirável.

Juntamente com sua irmã Katherine, na primeira década do século 20, abriu seu primeiro estúdio, numa cidadezinha costeira no distrito de Norfolk, Inglaterra. Sua irmã desistiu da profissão, logo após se casar. Olive Edis persistiu e se tornou uma das fotógrafas mais populares e bem-sucedidas da época.

Ao longo de sua carreira teve vários estúdios, inclusive em Londres, fotografou a sociedade britânica desde os simples pescadores de Norfolk até a família real e políticos, como quatro dos primeiros-ministros ingleses.

Simpática e ativa no movimento sufragista, retratando influentes personalidades femininas na luta pelo direito das mulheres para o voto, ela foi uma das primeiras mulheres a ser admitida na Royal Photographic Society.

Na fotografia colorida exerceu um papel importante, utilizou uma das técnicas iniciais de fotografia colorida, o autocromo. Patenteada pelos irmãos Lumière, este processo era utilizado por poucos profissionais na época, devido às dificuldades de aplicação. Olive Edis, além de dominar o método do autocromo, o aprimorou criando um instrumento especial para visualizar as imagens.

No final da Primeira Guerra Mundial foi contratada pelo Comitê de Trabalho Feminino do Museu Imperial da Guerra para fotografar as condições de trabalho de mulheres inglesas que serviram como enfermeiras, telefonistas, motoristas e que desempenharam trabalhos administrativos e manuais, na França e Bélgica. Na ocasião, ela não deixou de fotografar os efeitos devastadores da guerra na paisagem e nas cidades.

Este material faz parte hoje da coleção do Museu Imperial Britânico de Guerra, contudo, seu nome voltou a ganhar visibilidade nos últimos anos quando seu acervo foi contemplado por um projeto de digitalização no Cromer Museum, em Norfolk, possibilitando ser visitado online.

Profissão

Já a fotógrafa americana Imogen Cunningham é mencionada em alguns livros da área, mas de maneira superficial, apenas sendo citada no meio de vários outros fotógrafos que fizeram parte do grupo F/64. Criado nos anos de 1930, o nome designa a menor abertura do diafragma nas câmeras de grande formato, número que proporciona foco em todos os planos da imagem.

O grupo era também conhecido como Movimento Fotográfico da Costa Oeste e se notabilizou pela nitidez e qualidade estética das composições puristas.

Imogen Cunningham foi uma das fundadoras, porém, apenas os nomes de Ansel Adams e Edward Weston figuram como principais expoentes do movimento. Sobre estes dois fotógrafos podemos encontrar páginas inteiras com detalhes de suas trajetórias na fotografia. Sem querer desmerecer seus valores, pois suas obras são surpreendentes, o que me chama atenção é a omissão de importantes contribuições no campo fotográfico feita pela fotógrafa.

Como esquecer de suas pesquisas na área, a exemplo da tese intitulada The Scientific Development of Photography, feita na Universidade de Washington, em 1907, a qual teve como tema o método de trabalho do fotógrafo e etnólogo Edward S. Curtis com impressão em platina e retoque de negativos.

No período que esteve na universidade, ela atuou como fotógrafa para o Departamento de Botânica, registrando muitas espécies de plantas. Em sequência, ganhou uma bolsa de estudo na Technische Hochshule, em Dresden, Alemanha. Lá, aprofundou seus estudos acerca do processo de platinotipia, método de ampliação de positivos sobre papel que emprega sais de ferro e platina, melhorando os resultados tonais e o tempo na impressão.

Outro feito relevante foi a publicação, em 1913, de um artigo de sua autoria intitulado Photography as a Profession for Women, onde defende o direito das mulheres a exercerem a profissão de fotógrafa. Em um trecho do texto, Imogen Cunningham declara: "As mulheres não estão tentando superar os homens ao entrar nas profissões. Elas estão simplesmente tentando fazer algo por si mesmas. Embora possa haver uma grande diferença na interpretação que mulheres e homens dão a qualquer arte, não há, ou não deveria haver, nenhum padrão estabelecido por uma diferença de sexo".

Memória baiana

Na Bahia, se formos revisar a memória feminina da fotografia, encontraremos várias fotógrafas merecedoras de referências. Desta forma, trago o nome de Arlete Soares, uma fotógrafa talentosa, que teve uma participação fundamental para as primeiras publicações da obra de Pierre Verger em português.

Arlete recebeu sua primeira câmera aos 11 anos, como herança de seu pai, mas só começou a fotografar mais tarde, quando descobriu que poderia conservar as cenas que a fascinavam com a fotografia.

Então, começou a levar a câmera para um de seus passatempos prediletos, observar o vai e vem das pessoas nas esquinas, que muitas vezes passavam abraçadas, brigando, carregando algum embrulho ou uma criança.

Nos anos de 1960, foi fazer doutorado na França e lá conheceu Sebastião Salgado. Eles foram vizinhos na Casa do Brasil, na cidade universitária de Paris, e entre eles se estabeleceu uma amizade profunda. Naquela ocasião, Salgado estava iniciando sua carreira como fotógrafo e Arlete frequentava seu laboratório improvisado no apartamento, e ficava admirando as imagens surgirem em contato com os químicos na revelação.

Ela conta que uma vez Jorge Amado estava na cidade para receber um prêmio na Academia Francesa de Letras e ela acompanhou Salgado no evento. No dia seguinte eles levaram as fotos para o escritor, que se interessou em comprá-las, mas o fotógrafo recusou a oferta, dizendo que era um presente, contudo, Jorge insistiu e disse que todo trabalho deveria ser remunerado.

Espirituosa, ela lembra um detalhe interessante do episódio: "Tinha que assinar um recibo, aí falei, Tião não vai dar, porque a gente é bolsista. Então, Tião deu a ideia de colocar o nome Vasco Moscoso de Aragão, um personagem do livro de Jorge, Os Velhos Marinheiros ou o Capitão de Longo Curso".

Arlete conheceu Verger através de Zélia Gattai e Jorge Amado, depois de comentar sobre suas dificuldades em encontrar autores da língua portuguesa para sua tese, em particular um título de Verger, Fluxo e Refluxo. Ela foi apresentada a Verger em Paris. Depois deste primeiro encontro, ele lhe enviou uma cópia do livro acima citado, criando, assim, um laço de amizade entre os dois.

Em seguida, sensibilizada pelo valor simbólico do acervo de Verger, largado numa cave, em Paris, ela se empenhou em resgatar todo material, pesando 130 kg, e trouxe para casa do fotógrafo em Salvador.

Posteriormente, quando voltou para Salvador no início de 1970, ela fotografou no TCA um encontro inédito na época, um show de Caetano Veloso e Chico Buarque, foi procurada pelo produtor dos cantores, vendeu muitas fotos, e daí em diante não parou.

Ela criou, juntamente com Arnaldo Gleber e Enéas Guerra, entre outros amigos, um grupo de fotografia chamado ZAZ, que teve muitas encomendas para o Estado, principalmente no período inicial do Centro Administrativo.

O grupo foi desfeito alguns anos depois e ela perseguiu seus sonhos e com sua câmera fez uma grande viagem para a Índia e outros países. Ao retornar à Bahia, atendendo a uma promessa feita a Verger, Arlete criou a editora Corrupio depois de tentar convencer, sem sucesso, alguns editores no Sul do Brasil a publicar as obras do fotógrafo e etnólogo francês.

Já o trabalho fotográfico de Arlete, seu acervo, hoje possui cerca de 100 mil fotografias. Me chama atenção sua energia transformadora e a delicadeza do seu olhar, principalmente nos retratos espontâneos de personalidades em várias áreas da cultura.

Seguramente, à medida que o passado atuante de muitas fotógrafas se torna público e surgem novas pesquisas sobre a participação feminina em várias áreas do conhecimento, as mulheres vão tomando o seu lugar de direito na história da fotografia e da humanidade.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

Arlete Soares / Divulgação



A ialorixá Mãe Menininha do Gantois e o escritor Jorge Amado, em foto de Arlete Soares

Arlete Soares / Divulgação



Uma das imagens de viagem realizada pela fotógrafa baiana fundadora da Editora Corrupio

LRJ

CRÔNICA

■ **EVANILTON GONÇALVES** ■ ESCRITOR

O que dizem os nossos pertences?

Todo mundo que conheço está assistindo a doramas ou conhece alguém que não perde um desses programas. Com frequência, escuto alguém dizer: “Fulano é dorameiro”. E ao escutar essa expressão, penso na maravilha que é a formação de palavras no português brasileiro. Muito produtivo na língua portuguesa, o sufixo -eiro pode indicar muitas coisas. No caso em questão, forma um substantivo a partir de outro para apontar uma atividade que tem se tornado cada vez mais popular no Brasil: assistir a doramas.



Na minha ignorância (e eu não estou sozinho nisso), achava que todas as séries produzidas nos diversos países asiáticos levavam essa denominação. Não é bem assim. É verdade que há uma forte tendência entre os falantes brasileiros para o uso generalista da palavra “dorama”, colocando nesse pacote, por exemplo, produções audiovisuais dos variados países asiáticos.

No entanto, buscando informações e pesquisando o assunto, descobri que o uso adequado do termo (de acordo com especialistas) corresponde a um formato de série de televisão japonesa que abarca os mais diversos gêneros (comédia, ação, romance, suspense, fantasia, terror e por aí vai).

O termo “dorama” vem justamente da pronúncia da palavra “drama” em japonês. Foi assim que descobri que o episódio de uma série sul-coreana que assisti, e que mexeu muito comigo, era denominado K-drama.

Da língua viva e carregada de vícios e virtudes à lexicografia, há muito imbróglio. A Associação Brasileira dos Coreanos, por exemplo, condena a definição da Academia Brasileira de Letras (ABL) para a palavra “dorama”, que se apoia na tendência coloquial dos falantes brasileiros e parece ignorar os preconceitos e as violências possíveis em determinados usos linguísticos. Nos exemplos de uso do termo elencados pela ABL, porém, constam citações de diferentes fontes para esmiuçar o uso genérico, e também o mais adequado. A língua viva é um território de disputas e poder.

Uma dúvida crescia enquanto eu tentava imaginar o que aqueles personagens contariam da minha vida aos meus parentes se fosse eu um dos personagens falecidos da história

Eu ia começar essa crônica dizendo que, embora eu não seja todo mundo (como aprendi com mainha), assisti ao episódio do dorama A Caminho do Céu; mas agora posso encaminhar esta crônica para o final dizendo que, embora eu não seja todo mundo, assisti ao episódio do K-drama A Caminho do Céu, que conta a história de uma dupla, cujo trabalho consiste em lidar com os pertences de quem faleceu. Eles trabalham na Move To Heaven como “limpadores de traumas”. Com reverência e delicadeza, eles têm a missão de limpar o antigo ambiente da pessoa falecida e organizar seus pertences.

Nesse processo, carregado de emoção e de um toque especial de um dos personagens, eles vão reconstruindo as histórias das pessoas a partir dessa arrumação. Por fim, entregam os achados aos familiares da pessoa falecida. Uma vida inteira cabe em uma caixa?

Terminei o primeiro episódio e fiquei muito inquieto. A história me comoveu. Uma dúvida crescia enquanto eu tentava imaginar o que aqueles personagens contariam da minha vida aos meus parentes se fosse eu um dos personagens falecidos da história. O que dizem os nossos pertences? Revelam sonhos para o futuro? Evidenciam o amor pela família e pelos amigos? Guardam segredos inconfessáveis? Expõem paixões avassaladoras? Decodificam os complexos traços de nossas personalidades? Uma coisa é certa, existe muita vida nos pertences de quem já não está mais entre nós.

***EVANILTON GONÇALVES É AUTOR DE O CORAÇÃO EM OUTRA AMÉRICA (PARALELO13S)**

BIO

■ **JÔNATAS BOMFIM** ■ PERSONAL CHEF

Talento para inovar

LIANDRA VEIGA*

Por muito tempo, Jônatas Bomfim não imaginou que a cozinha se tornaria seu caminho profissional. Quando criança, sonhava em ser jornalista, mas o destino o levou para outra área. Após ser aprovado nos cursos de Sociologia e Ciências Sociais na Universidade Federal da Bahia (Ufba), conciliava os estudos com um emprego como recepcionista em um hospital.

“Eu já cozinhava nessa época, mas nunca almejei ser chef. A palavra até me assusta um pouco”, diz. A virada veio após sair desse emprego, quando decidiu investir no seu talento e se matriculou no curso de cozinheiro profissional do Senac, no Pelourinho.

Nascido e criado na Ribeira, Jônatas cresceu cercado por sabores e tradições culinárias. Sua avó Joana fazia parte da agricultura familiar, e a outra avó, por parte de pai, era marisqueira. “Havia inúmeras reuniões de família e as mulheres se juntavam para cozinhar. Eu sempre ficava ali, observando. Talvez ali tenha tido uma influência indireta”, conta.

Engajado na valorização da culinária periférica, o personal chef criou o projeto Chefe da Quebrada, uma iniciativa que surgiu de um incômodo: a falta de representatividade e inclusão na gastronomia. “Eu olhava para os lados e não via muitas referências que se destacavam. A ideia inicial foi criar um prêmio para dar visibilidade aos cozinheiros que não se sentiam chefs”, explica.

A repercussão foi maior do que ele esperava, levando ao contato com personalidades da gastronomia e à transformação do projeto em uma extensão universitária na Ufba. Agora, a iniciativa está prestes a ganhar espaço na TV aberta, faltando apenas apoio da iniciativa privada para a consolidação.

Neste ano, Jônatas participa pela segunda vez do evento Bahia Origem Week, no dia 5 de abril, com o Abará recheado com mariscada, acompanhado de salada de biribiri e farofa de Licuri.

Marjorie dos Santos / Grupo Legacy



MAIS Confira programação completa do Origem Week no site origemweek.com.br

A escolha não foi por acaso. “Esse prato remete muito à Ribeira, onde há personagens que trabalham com essa culinária. É um preparo ancestral. Eu apenas incrementei, trazendo a mariscada, que já é servida nos bares, para dentro do abará”, explica. Como inovação, ele também vai preparar uma versão vegana do prato.

A relação entre a gastronomia tradicional nordestina e a culinária vegana é um tema que vem ganhando espaço, e Jônatas busca explorar essa conexão. Para ele, é fundamental desmistificar a ideia de que a culinária nordestina não pode ser adaptada para outras propostas. “Sempre falam sobre a ‘gastronomia francesa’ e a ‘culinária baiana’. Quero mudar essa visão e mostrar a riqueza do que temos aqui”.

***COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS**

NÉCESSAIRE

FUTEBOL



COFRE PEQUENO BOLA DE FUTEBOL CERÂMICA

Magalu
magazineluiza.com.br
R$ 38



ALMOFADA PIPOCA KATHAVENTO

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 69,90



CAPACHO CAMPO DE FUTEBOL

Presentes do Mig
migspresentes.com.br
R$ 39,99

LIXEIRA DE CARRO ORGANIZADOR

Shopee
shopee.com.br
R$ 25,90



ALMOFADA BOLA DE FUTEBOL BRASIL

ZonaCriativa
zonacriativa.com.br
R$ 19,95



CANECA BOLA DE FUTEBOL

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 39

